VITÓRIA TOTAL DOS ESTUDANTES

★ Redução Das Tarifas Dos Bondes ★

JUSCELINO ATRIBUI A INTENÇÕES POLÍTICAS O QUEBRA-QUEBRA, CONTINUA PROMETENDO MELHORIA PARA OS TRABALHADORES E DÁ UM "AVISO DE FOGO" — BONDES A CR$ 1,50 — (Leia Texto na Segunda Página)

AMBIENTE DE GREVE ENTRE OS BANCÁRIOS

Adiada a Assembléia de Hoje — Rapazes e Moças Trabalham Até Altas Horas Nos Preparativos Para a Parede

PROPAGANDA — Centenas de faixas e cartazes como êste estão sendo confeccionadas para o movimento grevista dos bancários

— Devido à convocação do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, resolvemos adiar a assembléia marcada para hoje, a fim de que se deliberasse sôbre a greve. — Declarou à reportagem da LUTA, o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Huberto Menezes Pinheiro, e acrescentou:

— Iremos à "mesa redonda" do dia 8, no Ministério do Trabalho, e acreditamos que o sucesso da mesma dependa do empenho das autoridades no sentido de se esforçarem, a fim de que os banqueiros compareçam também.

APOIO A GREVE

Nossa reportagem em contato com os bancários, na sede da

(Conclui na 2ª pág.)

MENORES TORTURADOS NA DELEGACIA POLICIAL

Submetidos ao "Pau-de-Arara" Para Denunciar Furtos Dos Motoristas da Emprêsa de Ônibus em Que Trabalham

... Nelson, Manuel e João Batista, os que mais sofreram, exibem as mãos inchadas

Cinco menores, que trabalhavam como trocadores na emprêsa de ônibus São José, com garagem à Rua Marechal Floriano 1.322, em Nova Iguaçu, e que explora as linhas "Nova Iguaçu-São João de Meriti" e "Nova Iguaçu-Caxias", foram torturados na delegacia da Polícia daquela cidade a fim de confessarem roubos que estariam sendo praticados pelos motoristas da emprêsa.

UMA CILADA

Acompanhados do motorista

(Conclui na 2ª pág.)

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano III — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 6 de Junho de 1956 — N.º 714

AS IMAGENS CHORAM DINHEIRO

Continua a Rendosa Indústria à Custa da Crendice da População — O Caso do Sagrado Coração de Jesus, Que Verte Lágrimas às Escondidas, na Hora da Ave-Maria

Telefone de redação de jornal não pára de tocar. É sempre que o repórter de plantão leva o aparelho ao ouvido é

(Conclui na 2ª pág.)

PRECO DO EXEMPLAR CR$ 1,00

Joaquim Ferreira Maia quando falava ao repórter, cercado pela esposa e menores curiosos. A direita, a imagem ... ração de Jesus. E, finalmente, embaixo, a reportagem e curiosos aguardam as lágrimas que não vieram, pelo menos em público.

O Amor Que Fica...

DERROTADO O CORONEL PELO AMOR DO "BARNABÉ"

Ester de Abreu Volta ao Antigo Amante, Depois do Fracasso de Seu Noivado — Onde Ibrahim Sued Faz Concorrência a Carlos Vinhais

O idílio Dulcídio-Ester de Abreu em dois instantâneos

... de Ester de Abreu ... Eça de Queiroz, não

... se encontra ela de detalhes imprevistos, de lances românticos, amor, amor, amor.

Lembra, a "estrêla" da Rádio Nacional, um pouco daquela Luíza do "Primo Basílio", ao mesmo tempo trágica e santa, podendo conduzir um homem aos páramos da

(Conclui na 2ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. — Temperatura em declinio. — Ventos noroeste e sudeste, com rajadas frescas a muito frescas.

Maxima — 25,9.
Minima — 19,7.

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

TENORIO: "A BATALHA PARLAMENTAR APENAS COMEÇOU" — Os estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, situada na Rua do Catete 243, promoveram na noite de ontem uma homenagem aos parlamentares que tomaram parte ativa no movimento estudantil com referência ao aumento das tarifas dos bondes. Entre os homenageados estava o deputado Tenório Cavalcanti, diretor de LUTA DEMOCRÁTICA, que em discurso muito aplaudido enalteceu a vitória obtida pela classe estudantil carioca com a redução das tarifas para 1,50 cruzeiros, conforme o decreto ontem mesmo assinado pelo prefeito. "A batalha estudantil terminou — disse Tenorio — mas a parlamentar apenas começou pois os responsáveis pelos espancamentos de deputados, vereadores e estudantes deverão ser punidos!"

"És um Assassino Perante a História!"

Derrotado o Coronel Pelo Amor do "Barnabé"...

(Conclusão da 1ª pág.)
glória ou ao abismo tremendível da loucura. Aquêles "olhos de mormaço" da Cariú identificam-se com os impulsos sensuais da nossa morena tropical, e daí, o fácil adaptação ao nosso ambiente, suscitando paixões, transtornando a cabeça de muito homem tido como direito.

Quando Ester de Abreu apareceu por estas bandas, já era um nome em Portugal. Trazia em sua bagagem muitas melodias bonitas, postilhadas de tricanas, de saloios, de varinas, cheirando a Alfama e Mouraria. Faltava-lhe o "malho" nacional, todavia. E foi isso que ela rapidamente conseguiu, quando a aragem benfazeja da sorte arranjou-lhe um contrato vantajoso, com muitos cruzeiros pela mão irrequieta de José Caó Vinagre que, à frente da direção da emissora oficial, estava com tudo e não perdeu tempo.

Ester, porém, era sabida, mulher de larga visão financeira. Sabia que a mocidade passa, a beleza é transitória e o amor tem a duração das rosas do velho Malherbe. Por isso, não perdeu tempo: quando Caó perdeu as graças do alto, a bela fadista fechou-lhe também os caminhos e lá se foi, em busca de outros horizontes.

Vieram então outros afortunados, ao que se diz. Homens da mais sólida condição econômica, alucinados de paixão lançaram-se aos seus pés e, pela glória de um sorriso, arriscavam fortuna e reputação. Ester deles zombava, certa de que a flecha vingadora jamais se haveria de alojar naquele coração volúvel, que só acreditaria em quem "sacusa la plata del bolsillo".

"EM UMA TARDE GRIS"

Cupido, porém, não perdoa. Espreita sua vítima, com um sadismo abominável. Tem o senso de oportunidade e deixa-se embalar pelo prazer de desfechar seu golpe de misericórdia, no instante em que sua presa menos espera.

Assim aconteceu com a cantora de "Uma Casa Portuguesa". Vitoriosa, cheia de "juns", de sacerdotes encantados, de admiradores incondicionais, ei-la, inopinadamente atingida pelo impacto de uma paixão violenta, nos braços de um homem modesto, um jornalista — o talentoso Carlos Vinhais que, em sua condição de "barnabé" da Prefeitura, pouco lhe poderia oferecer, em matéria de esplendor e opulência. Ester não quis nada, porém. O amor, os beijos quentes, a jura ciciada mansamente num recanto de sala, era tudo quanto exigia e foram ambos felizes, como nos contos de fadas.

Uma tarde, porém, eis que a formosa cantora depara, numa festa social, com o coronel Dulcídio Cardoso, então Prefeito do Distrito Federal. A posição do militar, sua farda gloriosa, seus bordados e alamares, deslumbraram-na. E ela, esquecida das juras da véspera, rompeu inesperadamente com o amante jovem, para se lançar, gulosa, nos braços de outro que lhe oferecia um anel de noivado.

Vinhais, ao saber da melancólica verdade, perdeu a cabeça. Foi à casa, melhor diremos, ao apartamento da amada e exigiu tudo, tudinho de volta, inclusive os pijamas e a televisão. Ester, porém, foi categórica:

— Os pijamas eu os devolvo. Mas as jóias e a televisão, em que um raio me parta!

Desvairado, o moço investiu, a Rádio-Patrulha chegou, elementos influentes interferiram, e o coronel levou a melhor.

O MUNDO A SEUS PÉS

Embora afastado da Prefeitura, dizem alguns, pelo escândalo que êsse noivado desigual provocou, nem por isso o coronel retrocedeu. Manteve-se dignamente, afirmando que casaria com a cantora e, inclusive, proclamando êsse propósito, num coquetel que para tal fim ofereceu à crônica especializada.

Assim, passaram-se os dias. Todo o mundo os via juntinhos, a atitude do coronel e a mocidade da fadista. Cronos foi marcando, implacável, a sucessão interminável dos mêses. Vez que outra, Ester acordava de seu sonho:

— Quando, quando...
— Breve, meu amôr!

Promessa sôbre promessa, mas o amor é impaciente, sôfrego, não sabe desfolhar calendário. E acabou caindo na monotonia.

Do mesmo modo por que "trifêra" Caó também o coronel foi ficando para trás. Conta-se, até, à bôca pequena, que o cronista Sued foi também beneficiado com a simpatia da "estrêla", razão de seu poupudo emprêgo na Municipalidade e do passe diplomático de que se vangloria em suas viagens turísticas aos festivais de gentebem. No fundo, porém, somente uma recordação viva, queimante como fagulha fresca, agitava seu coração de mulher: a convivência afetuosa do dedicado Vinhais, que ela, fascinada pelo esplendor do outro, esquecera e até perseguira, fazendo-o sofrer punições funcionais, obrigando-o a lançar versatórios.

Teria, então, resolvido redimir-se da ingratidão imposta ao homem simples, ao "barnabé" afetivo e sincero, ainda que um tanto impulsivo, por fôrça de suas energias jovens. E, dizem todos a uma vóz, pondo de lado o orgulho de outrora, tôda sua vaidade de mulher requestada, tôda aquela arrogância de artista famosa, um dia arrumou suas coisas e, sem muitas explicações, voltou, voltou não como o "morambo" do samba brejeiro, mas consciente de que se libertara de uma chaga profunda, corroendo-lhe a alma, de uma saudade esmagadora que lhe toldava a mente e o coração.

A VOLTA

Agora, sabe-se, Ester de Abreu vive feliz. Unanimemente, propala-se seu retôrno ao afeto do "barnabé", do homem que não tinha o argumento do ouro, nem dos grandes contratos, nem dos noivados alardeantes, mas lhe oferecia, apenas, um braço amigo, onde pudesse repousar à hora das canseiras. Agora, póde viver para sua Arte. Agora, póde cantar, porque somente canta feliz, quem traz a tranquilidade dentro do coração. E, certamente, lá em sua intimidade, renegará a hora em que, mentindo a si mesma, cantara num sorriso significativo:

"Se algum tipo moço diz
que lhe admira,
Póde ser mentira... póde
ser mentira...
Mas se fôr um homem de
uma certa idade,
Póde ser verdade... póde
ser verdade!

Tiros e Violências em Coelho Neto...

(Conclusão da 5ª pág.)
nho, à paisana, invadiram minha residência e ameaçavam minha esposa de revólver: "Onde estão as armas de seu marido?" Momentos de sérios vexames passou Dircina, que está grávida, até que os agressores se convencessem de que ali não havia arma alguma!

AGRESSÕES NA RUA

— Na rua, os policiais descarregaram sua cólera contra um grupo de pessoas que passava. O lavrador João Pacheco Ferreira recebeu coronhadas, borrachadas, pontapés e sôcos. Ainda por cima, amarram-no. Outra vítima saiu contundida da escaramuça: Ivã Cruz de Oliveira, com 18 anos, prêto, residente no morro da União. Bateram-lhe principalmente, nos braços, ouvidos, bôca, costas e rins, mas com tanta selvageria que o menor deitou sangue pela bôca!

A VERSÃO DA POLICIA

No Pôsto Policial de Coelho Neto a reportagem colheu uma versão diferente para a ocorrência. Segundo nos foi dito, na noite de segunda-feira última o sargento de polícia Geraldo Malheiros apareceu ali dizendo ter sido agredido por vários indivíduos.

O cabo Alfredo, subcomandante do Pôsto, destacou os soldados 6814, José Melo e 6804, Lindoval Barros, para efetuar a prisão dos acusados. Apenas um foi detido: João Pacheco Ferreira Couto, branco, 48 anos de idade, residente no morro de Jorge Turco, barraco 816.

Pouco tempo após decorrido o Justino Pinto do Nascimento aparecia na repartição, acompanhado de Jair dos Santos, que dizia ter sido baleado por desconhecidos. Neste último o sargento Malheiros reconheceu um dos que haviam atirado contra sua pessoa, motivo porque ambos foram presos e removidos para o 24.º Distrito, por onde foram postos em liberdade, sendo instaurado o competente inquérito.

A história, não há dúvida, está ainda por apurar, tudo fazendo crer numa escaramuça entre policiais de Coelho Neto e pessoas ligadas ao industriário Justino Pinto do Nascimento, que possui uma "tendinha" à frente de sua residência.

Representada a...

(Conclusão da 5ª pág.)
o delegado da Confederação Nacional do Comércio, ultimamente escolhido para a Conferência de Genebra, o cabedal de perfeito conhecimento dos temas que ali serão debatidos e a segurança de sua experiência pessoal e do orgão que representa, do qual é, sem favor, intérprete dos mais categorizados.

Triste Fim de Uma...

(Conclusão da 5ª pág.)
acil Soares Sousa Mourão.

Em consequência, o infeliz sofreu suspeita de fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas. Em estado de choque, recolheram-no ao Hospital Souza Aguiar. O motorista foi prêso e autuado na forma de lei pelo comissário Mouro do 13.º Distrito.

O BICHO QUE DEU

Apesar da campanha policial, continua funcionando o "jôgo do bicho", tanto assim que apresentou ontem os seguintes resultados:

DIA	
0640 — 10	4131 — 8
2118 — 5	343 — 11
6017 — 5	355 — 14
7437 — 10	5 — 15
RIO	NITEROI
3709 — 3	0967 — 17
3286 — 22	3148 — 12
9426 — 7	7663 — 16
7119 — 5	8936 — 9
3540 — 10	0714 — 4

Afinal, Vai Ser Fechado o...

(Conclusão da 5ª pág.)
pletiva e necessária à execução desta Lei.

Assim foi providenciado o Regulamento da Fiscalização Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal, já aprovado pela Lei n.º 3048 de 28 de abril de 1955, que por motivo independente desta Chefia, até a presente data não foi publicado, achando-se a algum tempo no Diário Oficial aguardando oportunidade para a sua publicação.

O artigo 28 da citada Lei, determina que "após a instalação dos Serviços da Divisão Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal em cada município, ficará a respectiva Prefeitura desobrigada dos trabalhos de fiscalização Sanitária dos Produtos de Origem Animal que passam a competir ao referido Orgão da Secretaria de Agricultura Indústria e Comércio".

Concluimos portanto que A Divisão Estadual de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, apesar de se achar com o seu Cadastro Estadual das Indústrias de Produtos de Origem Animal, organizado nas bases do Departamento Estadual de Estatística, atualizado pelo Cadastro Municipal das Indústrias, depois de já ter planejado os seus serviços dentro das possibilidades do orçamento previsto, pouco ou nada poderá fazer, enquanto não fôr publicado o citado Regulamento.

Cabe-me esclarecer, entretanto, que de acôrdo com a Lei supracitada esta Divisão só poderá assumir a responsabilidade neste caso, após a publicação do citado Regulamento, quando, em face do mesmo, que lhe permitirá dotar a Divisão de material e pessoal especializado, achar-se em condições de assumir a fiscalização de Produtos de Origem Animal junto aos municípios, cabendo assim nesse interim em bases do citado artigo 28, a fiscalização dêsses estabelecimentos, às Prefeituras locais.

Assim sendo, embora esta divisão tenha conhecimento dessas e outras irregularidades idênticas existentes no território fluminense, não pode entretanto, oficialmente tomar providências sôbre as mesmas prontificando-se a colaborar na solução do caso em aprêço, se assim fôr necessário, até que lhe seja possível, com a publicação do Regulamento, sanar definitivamente tal situação. a.) Sebastião João Gouves Melo, — Chefe da DEIPOA".

Fechado o matadouro, cabe processo crime contra os que atentaram por tanto tempo contra a saúde do povo.

Ambiente de Greve Entre Bancários...

O sr. Humberto Menezes, presidente do Sindicato dos Bancários, quando era ouvido pela reportagem

(Conclusão da 1ª pág.)
entidade à Avenida Presidente Vargas, 502, foi informada de que quarenta ex-diretores do sindicato, desde 1933 até 1954, apóiam o movimento. Por outro lado, o Centro Metropolitano de Desportos Bancários, acaba de lançar manifesto à classe, concitando-a à greve.

PREPARATIVOS

Centenas de cartazes estão sendo confeccionados além de faixas alusivas à reivindicação. Ontem, à noite, rapazes e moças, sempre sorridentes, trabalharam até altas horas na preparação do material de propaganda.

Flagrantes feitos ontem das reuniões estudantis na UNE, vendo-se o Reitor quando se dirigia ao Catete

VITÓRIA TOTAL DOS ESTUDANTES

Representando os Sindicatos cariocas, de trabalhadores na indústria, comércio, transporte, navegação marítima, produção de energia elétrica e outras categorias profissionais, além de 96 federações e confederações de trabalhadores, líderes sindicais, foram ontem recebidos em audiência pelo presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio do Catete.

Na ocasião os representantes das classes operárias fizeram entrega de um memorial ao presidente da República, contendo suas reivindicações no tocante aos problemas do transporte e de salário mínimo.

Foi intérprete dos seus companheiros o sr. Fausto Cardoso, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio. O presidente Juscelino Kubitschek ouviu a leitura do memorial e em resposta pronunciou importante discurso, irradiado pela "Voz do Brasil", da Agência Nacional, cuja íntegra damos a seguir:

FALANDO COM FRANQUEZA AOS TRABALHADORES

"Podemos falar, diretamente, face a face, palavra a palavra, meus caros, bravos e leais trabalhadores, isto sem intermediários, que desfiguram e exploram as vossas aspirações ou reivindicações. E também tudo podemos examinar ou debater, de perto e de frente, com franqueza e sinceridade, sem os biombos de movimentos só aparentemente populares, e logo desmascarados, porque perparados e insuflados por agentes políticos estranhos às próprias classes que pleiteam tais medidas de interêsse popular assim devirtuadas em campanhas de agitação e subversão. Embora provocado, não quero entrar no terreno da demagogia, para dividir o país e agitá-lo, nem pretendo estimular lutas de classes ou despertar antagonismos mais profundos entre os brasileiros, gerando aquela agitação política e aquela desordem social que abrem o caminho para atentados às instituições ou subversão do regime, pois êste é o programa dos agitadores, e não o meu, nem o do meu Govêrno.

Quanto a mim, trabalhadores, quero começar por dizer-vos: nós nos conhecemos e nos compreendemos. Sempre nos entendemos e nos entenderemos sempre. O Presidente de hoje é um Presidente das classes trabalhadoras. Lembro sempre e hoje proclamo: nunca me faltaram os trabalhadores com a sua solidariedade, ainda mesmo, ou principalmente, nas horas mais difíceis ou perigosas do meu destino político. E também eu não lhes faltarei com o meu apoio, com a minha compreensão, com a minha assistência, com a minha atenção voltada em primeiro lugar para os mais humildes e necessitados.

Examinei atentamente o vosso memorial antecipador dêste apelo direto com a vossa presença. Soubestes escolher a maneira, a forma de expressão certa, correta, respeitosa para apresentar ao govêrno as vossas reclamações. E êste foi o primeiro sinal que me inclinou para o desejo de ouvir-vos e atender-vos. Estais oferecendo meus amigos de todos os sindicatos e associações operárias do Brasil, um grande exemplo, estais dando, na verdade, uma extraordinária lição de espírito público. Soubestes superiormente colocar-vos naquela mesma posição que tracei como uma linha reta definidora de uma atitude: a ordem e a legalidade, a liberdade dos cidadãos e o respeito ao poder público, o direito popular às reivindicações e o acatamento ao princípio de autoridade. E louvores vos sejam feitos, trabalhadores, porque tão elevadamente soubestes harmonizar a convicção do vosso legítimo direito de apresentar reivindicações e a consciência do vosso dever de acatamento ao princípio de autoridade e respeito ao poder público. Não fostes para a rua agitar e tumultuar, perturbando e paralizando tanto o trabalho normal, como a movimentação necessária da população, com prejuizos sobretudo para as classes mais pobres. Não vos deixastes envolver, nem explorar pelos agitadores, êstes com o seu plano de inocular no país um estado psicológico de guerra fria e nas ruas, um estado de desordem generalizado para criar-se no Brasil, afinal, uma situação caótica e pré-revolucionária. E os próprios estudantes sentiram isto e declararam, em seus comunicados, que não estiveram entre os agitadores, e que em nenhum momento pactuaram com a desordem. E também isto percebi, eu, fortalecendo estas minha impressão anterior, quando no último sábado recebi nesta mesma casa o Reitor da Universidade do Brasil acompanhado por uma comissão representativa dos estudantes, com êles conversando cordialmente e dos quais ouvi o propósito dos mesmos disposições de alheiamento a qualquer espécie de violência ou tentativa de perturbação da ordem constituída.

Pois a verdade, trabalhadores é precisamente esta: enquanto o vosso Presidente se conserva sempre igual ao candidato, os nossos adversários, por sua vez, se mostram também em tudo exatamente os mesmos sem que nada tenham esquecido e nada tenham aprendido com o episódio eleitoral de outubro.

Sinto que conhecestes e compreendeis a situação grave e séria desta hora. Sois os mais necessitados e os mais atingidos por essa carestia de vida, que não sendo embora de minha responsabilidade ou do meu Govêrno é o que neste pôsto me aflige em tôdas as horas e me preocupa em todos os momentos com angustias. E sendo vós realmente povo, e de fato o povo que anda nos mais modestos transportes coletivos, não vos erguestes, no entanto, em atitude de revolta e intimação ante o govêrno.

Deste modo, trabalhadores, anuncio-vos agora a minha decisão que corresponde à vossa conduta pacífica e ao vosso gesto de apêlo respeitoso. Vou determinar ao prefeito do Distrito Federal que resolva o problema dizendo-lhe que desejo atender às classes trabalhadoras e sindicatos operários nos seus apelos quanto aos preços de passagens nos bondes. E posso fazê-lo agora, mantenho íntegra a dignidade do govêrno e o princípio de autoridade, porque já restabeleci a ordem nas ruas e fiz respeitar com as minhas providências o poder público.

Confiaste na minha isenção de chefe de Estado, e fizestes bem. Apelastes para o meu espírito de justiça, para o espírito de justiça do meu govêrno e não vos arrependereis. Um govêrno não se enfraquece quando reforma ou altera uma providência para atender, democraticamente aos pedidos do povo. Só se enfraquece ao capitular ante a desordem ou transigir ante imposições e ameaças. Das desordens nas ruas já não há vestígios; e de imposições e ameaças não tomamos siquer conhecimento.

Só admito a idéia de reexaminar e só acolho reivindicações nos têrmos assim formulados. Recebo e aceito sempre os apelos ao meu espírito de compreensão. Sou um homem de govêrno, meus amigos trabalhadores, mas nunca me vereis tomar a causa do poder contra a justiça, da riqueza contra a miséria, da opressão da fôrça contra as liberdades populares. Ao contrário tenho a convicção de que a justiça basta, só ela, para sustentar um homem contra tudo e contra todos.

E se estou defendendo intransigentemente o princípio de autoridade e a ordem nas ruas — é ainda no vosso interêsse, no interêsse do próprio povo. Pois da desordem, já vistes, não poderá surgir senão mais carência, mais pobreza e mais miséria. Um dia, perdido nas desordens de rua, é um dia perdido para o trabalho e a produtividade. Um veículo coletivo quebrado ou incendiado significa um aumento de dificuldades nos transportes já tão escassos e precários.

Uma última palavra: se não posso resolver de pronto o problema da carestia de vida ou baixar à fôrça os preços das utilidades, cuja subida agora é apenas o efeito de causas anteriores ao meu govêrno, eu vos asseguro que esta é a minha batalha de tôdas as horas e vos prometo melhoria para os próximos meses em fôrma de uma situação mais estável e equilibrada entre preços e salários. E acreditai que estou atento a tudo, que não estou vendo somente um lado. E estou por isso mesmo também vigilante e combativo contra a especulação, contra as manobras altistas, contra as explorações do povo sob qualquer forma.

E agora, trabalhadores, ide confiantes no govêrno e no vosso presidente com a mesma disposição pacífica e legalista com que aqui entrastes. Espero a vossa cooperação, a vossa lealdade e a vossa resistência para a manutenção da ordem e garantia do regime. E a êste respeito eu vos digo: — Já é tempo de parar como diante de um aviso de fogo. Nenhuma indisciplina, nenhuma desordem será mais tolerada, nem deve ser mais tolerada. E lembrai-vos acima de tudo trabalhadores e todos os homens do povo, que a liberdade não é uma dádiva de clemência, nem são ofertas gratuitas as regalias do sistema democrático. Elas são conquistadas da nossa consciência e da nossa vontade, que se arriscam em perigos de todos os dias e que precisamos garantir e resguardar com as nossas vitórias de tôdas as horas, em estado de alerta e vigilância".

NÃO ESTÁ DEMISSIONÁRIO

Falando ao repórter de LUTA DEMOCRÁTICA, o sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, declarou:

— Não tem fundamento a notícia publicada por um vespertino, pela qual eu estaria demissionário. Não sei a que atribuir o boato.

COMUNICAÇÃO DA UME

Em ofício aos diretores de colégios do Distrito Federal a UME avisou-os de que não aceitam credenciais que não sejam firmadas pelos dirigentes das entidades estudantis promotoras da greve.

SOLIDARIEDADE À COMISSÃO DA GREVE

O Diretório Central das Escolas Superiores da Universidade do Distrito Federal expediu, ontem, um manifesto, apresentando sua solidariedade à Comissão Promotora da Campanha Contra o Aumento do Preço dos Bondes.

REUNIÃO DA AMES E DA UBES

Em face da notícia de que o prefeito Negrão de Lima assinaria às 22 horas de ontem o ato que reduz para 1,50 cruzeiros as passagens de bondes, os conselhos da AMES e da UBES decidiram realizar uma reunião, na sede da UNE, à Praia do Flamengo, 132, a fim de abordar a situação criada com o recuo de JK, interessando saber se a greve teria ou não prosseguimento.

AVISO AOS SECUNDARISTAS

"A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários comunica pela presente que a greve geral dos estudantes secundários prossegue até que as entidades coordenadoras do movimento se pronunciem em contrário.

Outrossim, a entidade informa que os secundaristas que aderem à greve e por êsse motivo recebam quaisquer represálias das direções de seus estabelecimentos deverão procurar a sua entidade quando findo a parede, pois, estas responsabilizam-se junto êstes estudantes no sentido de que nada lhes sucederá.

Na oportunidade convocamos os representantes dos colégios presidentes de grêmios a se reunirem, hoje, às 18 horas na sede da União Brasileira dos Estudantes Secundários, à Praia do Flamengo n.º 132. (Ass.) Nilton Maia — Presidente da AMES".

SOLIDARIEDADE DO D. A. "AMARAL FONTOURA"

"Os estudantes da Faculdade de Serviço Social do Distrito Federal, pelo seu Diretório Acadêmico "AMARAL FONTOURA" sente-se na obrigação moral de vir manifestar aos estudantes do Distrito Federal e ao público em geral seu veemente protesto às arbitrariedades recentemente ocorridas, nesta capital, contra nossos indefesos colegas que culminaram com as tentativas de rapina à CASA DA RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA, não sendo respeitada a dignidade da natureza humana, resolve:

1) — Hipotecar integral apoio e irrestrita solidariedade à União Nacional de Estudantes e União Metropolitana de Estudantes e acatar "in totum" os seus atos resoluções em defesa da democracia brasileira.

2) — Repudiar todo e qualquer elemento que haja tomado parte à sanha policial-militar e covardia e a hediondez dos atentados contra a juventude briosa do Brasil.

3) — Recomendar ponderação nos atos e atitudes a serem tomadas.

4) — Esclarecer à população carioca que a mocidade do Brasil não se curvará perante os sargentos e covardes sabres do tirânico polícia local, e que podem ficar calmos, porque nós não queremos mais ver o troar das bombas nem o fogo da metralha nem tampouco os canhões negros rugindo; não queremos ver o nosso solo ensanguentado. Muito em breve a nossa BANDEIRA DE VITÓRIA estará erigida, demonstrando aos tiranos que, uma comunidade organizada e dirigida alcança sempre o seu objetivo. — (As.) ORION BELLO DULTRA presidente do Diretório Acadêmico".

CONFIRMADO: Cr$ 1,50!

O prefeito Negrão de Lima, assinou ontem à noite o decreto 13.235, que dispõe sôbre a unificação dos transportes urbanos e dá outras providências. Pelo mesmo, que será hoje publicado no "Diário Oficial", os bondes passarão a custar Cr$ 1,50 por seção, a partir de zero hora de amanhã.

Boletins Terroristas Ameaçam a Vida do Governador de Chipre

LONDRES, 5 (AFP) — Um automóvel que passou a tôda velocidade por uma das ruas desta cidade lançou um punhado de boletins datilografados ameaçando o marechal sir John Harding governador de Chipre que se encontra atualmente na Inglaterra.

Êsses boletins, que estão assinados: "Dianos — subcomité da Grã-Bretanha Pró-Libertação de Chipre EOKA — estavam assim redigidos:

Harding, és o responsável por cada assassínio em Chipre. És o culpado pela violência pelos atentados, pela repressão e pelas deportações. És um assassino perante a História".

As Imagens Choram Dinheiro...

(Conclusão da 1ª pag.)
na esperança de que o "repórter amador" tenha alguma informação que o leve a desvendar um "furo".

Segunda-feira última, o telefone tocou nesta redação. Do outro lado do fio, a voz masculina não quis identificar-se:

— Sou um morador de Rocha Miranda. Chamei para dizer-lhe que uma imagem do Sagrado Coração de Jesus chora todos os dias à hora da Ave-Maria!

E muito solícito e informante deu o endereço onde o milagre estaria acontecendo: Rua Aristóteles, 44.

INDÚSTRIA RENDOSA

O repórter partiu para o local indicado, porém com a pulga atrás da orelha. Sabia que muitos indivíduos inescrupulosos se valem da crendice e da superstição popular para fazer bom dinheiro. E para atingir tal objetivo, necessitam da publicidade da imprensa. Uma vez alardeado o falso milagre pelas colunas dos jornais, surge à porta do explorador uma humanidade sofredora que não hesita em sacrificar algum dinheiro em troca de um alívio para seus sofrimentos. Tal indústria, no Rio de Janeiro, tem se revelado rendosa.

OPERADO PELOS "INVISÍVEIS"

A primeira impressão não foi de molde a encorajar: esperava-nos, à porta da casa 44 da Rua Aristóteles, em Rocha Miranda, o dono da mesma, serralheiro Joaquim Ferreira Maia, que é branco, casado e tem 31 anos de idade. Parecia ter trocado de roupa naquele instante, de modo que não tivemos dúvida de que fôra êle o autor do telefonema de horas antes.

Mal viu o repórter, desatou a língua:

— Sou espírita. Há seis meses, um "guia" disse-me que eu tinha um depósito de pús na coluna vertebral e que se fôsse operado pelos médicos da terra, ficaria paralítico. Pouco tempo depois do diagnóstico, meu pai Albano Simão Maia deu-me de presente uma imagem em gêsso do Sagrado Coração de Jesus, que benzi na Igreja São Jerônimo, em Coelho Neto. Naquela época não podia imaginar que a imagem era milagrosa.

Olhando-a fixamente, submeti-me à intervenção praticada pelos "invisíveis". Agora olhe para mim: estou ou não estou gozando perfeita saúde?

PROCISSÃO COM O ANDOR

— Em dia da semana passada, na hora da Ave-Maria, minha esposa Laurete Brito Maia, que estava com nossa vizinha Adelaide Morais Corrêa, chamou-me: "Joaquim, vem ver um milagre!" Corri para o quarto do santo e vi com êstes olhos que a terra há de comer, uma lágrima grossa rolando de um dos olhos do Sagrado Coração. Era mesmo um milagre!

No dia seguinte, à mesma hora, repetia-se a cena. Preocupado, consultei um padre. Ele me disse para fazer uma procissão com andor pelas ruas de Rocha Miranda, pois se a imagem chorava [illegible] desejava da prática. Dessa forma, domingo, coloquei a imagem sôbre um andor e percorri várias ruas.

E O SANTO NÃO CHOROU...

— E a imagem continua a chorar?

— Continua a tal ponto que me deixa preocupado. [illegible] muita gente começa a chegar em minha casa.

O repórter entrou para o [illegible] modo onde estava o Sagrado Coração de Jesus [illegible]. Velas ardiam entre ramos de flores. Permanecemos ali várias horas — e as faces da imagem continuavam secas. Soou a Ave-Maria, hora do milagre, e êste não se verificou.

Saímos. Mal havíamos dado alguns passos além da porta quando uma mulher chamou-nos:

— Vem ver o milagre, moço!

Fomos a primeira pessoa a entrar no quarto e vimos, com efeito, uma grossa lágrima [illegible]lizando de um dos olhos do Sagrado Coração e descendo um filete branco sôbre o gêsso. Milagre ou mistificação?

O serralheiro Joaquim tinha no rosto um sorriso de triunfo. Parecia zombar de nossa incredulidade. Apagamos com o lenço a lágrima e ficamos ao pé da imagem durante mais de uma hora, à espera de que o pranto se renovasse, o que não aconteceu. Logo o sorriso murchou e extinguiu-se nos lábios do serralheiro.

EXAME IMPEDIDO

Mas a curiosidade do repórter foi mais além: pretendia desmontar o andor a fim de examinar a cavidade interna da imagem, em busca de uma explicação para aquela "lágrima" chorada por coincidência em nossa ausência. O serralheiro não permitiu:

— Mas é uma profanação, seu moço!

E tão combativo se mostrou na defesa de seu ponto de vista que saímos dali com a certeza de que as lágrimas da imagem têm sido provocadas com intuitos de vil exploração...

Câmara Dos Deputados

(Conclusão da 1ª pág.)
MILTON BRANDÃO — discorreu sôbre a necessidade imediata da construção de um porto no interior do Estado do Piauí.

HOJE A CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O presidente da Mesa, sr. Ulisses Guimarães, deliberou o adiamento para hoje da votação do requerimento convocatório do ministro da Justiça sr. Nereu Ramos para prestar esclarecimentos à Casa sôbre os últimos distúrbios entre policiais e estudantes nesta capital.

Menores Torturados na Delegacia...

(Conclusão da 1ª pág.)
Osvaldo Valente Pena, domiciliado à Rua Sousa 53, em Nova Iguaçu, os menores Tomás Soares (branco, 15 anos, Rua Acaraú s/n, São Bernardo, Belfor Roxo), Adilson de Carvalho (pardo, 15 anos, Rua Luís de Lima 117, Nova Iguaçu), Manuel Alves da Silva (branco, 17 anos, Rua Carmita 22, Miguel Couto), Nelson Felisberto da Silva (prêto, 16 anos, Rua Arminda 1.089, Coelho da Rocha) e João Batista de Castro (branco, 16 anos, Rua Cinco, casa 14, Belfor Roxo) vieram a esta redação narrar as crueldades de que foram vítimas.

Na noite de sábado último, o gerente da emprêsa, sr. José Soares, filho do proprietário da mesma, sr. Oscar Soares, procurou-os em suas residências, acompanhado do fiscal Alfredo. A ordem foi essa:

— Aprontem-se para trabalhar!

Mas o caminho tomado não foi da garagem, e sim o da Delegacia de Nova Iguaçu, onde os trocadores foram entregues a Oscar Soares, que os aguardava com três policiais.

"CONFESSE!"

O trocador Manuel Alves da Silva foi o primeiro a ser inquirido pelo perverso proprietário da emprêsa, que lhe disse para início de conversa:

— Vamos! Confesse logo os roubos nos ônibus!

A vítima negou que tivesse conhecimento do fato. Foi o quanto bastou para ser impiedosamente espancado por Oscar Soares, que o entregou aos policiais, ordenando:

— Batam nêle até confessar!

"PAU-DE-ARARA"

Um a um os menores foram espancados. A ira do proprietário da emprêsa voltou-se mais contra Nelson Felisberto, de quem pretendia saber se o motorista Basílio, que trabalha na firma há 14 anos, não vinha desviando fichas durante as viagens.

O menor negou e depois de ser esbofeteado puseram-no no célebre suplício denominado "pau-de-arara". Pontas de charuto acêsas foram encostadas em suas partes genitais. O mesmo aconteceu a Manuel Alves e João Batista, que gritavam de dor [illegible] indiferente pelo dono da emprêsa e seu filho José Soares, que [illegible]cavam:

— Basílio roubou ou não roubou nossa emprêsa?

Os menores alegavam que nada tinham a confessar. Por isso apanharam muito e só ficaram livres ao surgirem o comissário Lourival de Oliveira e o subdelegado Edésio, que ordenaram sua libertação.

O MOTIVO

Segundo o motorista Osvaldo Valente, que há dois anos trabalha na emprêsa, tais atitudes do proprietário da mesma [illegible]maram corpo após o término da questão que deu ganho de causa aos motoristas e trocadores no aumento de salários. [illegible] vários empregados que estão com mais de dez anos de casa Oscar Soares pretende dar o "bilhete azul" sem indenização, para tanto procura acusá-los de roubo, com a confissão sob pancada dos trocadores que são, no caso, as únicas testemunhas.

DEMISSÃO COMO LADRÕES

Contando com a conivência de um escrivão cuja identidade [illegible] trocadores não [illegible] Oscar Soares [illegible] timas [illegible] dido de demissão [illegible] carros onde trabalham.

"QUEM MANDA É O DINHEIRO!"

Ao serem postos em liberdade os menores receberam ameaças: [illegible] cúmplices.

Diálogos Nas Ruas...

— Dezenas de inquéritos estão em andamento na Câmara dos Deputados. Até parece uma Delegacia de Polícia...
— Não me admiro do número e sim da inocuidade e contraproducência. Se surtissem efeito, o Tesouro arrecadaria uma enorme fortuna.

* * *

— Os petebistas são favoráveis ou contrários à prorrogação dos mandatos de deputados e senadores?
— Se forem contrários, não tenhas dúvida, na hora H surgirá um impedimentozinho, transmitido pela voz do Armando Falcão. Será água fria na fervura...

* * *

— Conspirar é crime?
— Conforme, já te disse certa vez que tudo no mundo tem seus conformes.
— Pergunto porque fui informado, em fonte segura, que [illegible] conspirando novamente para a implantação de uma República Sindicalista.
— [illegible] a [illegible] não relutarei em formar [illegible] Jango no poder seria uma calamidade!

* * *

— O coronel Urural vai ser promovido a general.
— Por passar para a reserva?
— Como prêmio da "vitória" na batalha campal do Flamengo.
— [illegible] será justa a promoção do major Hermes Neto, [illegible] da Faculdade Nacional de Direito e [illegible] da Rua Haddock Lobo.

* * *

— Há necessidade de uma nova anistia, consoante ouvi [illegible]
— Para beneficiar quem?
— [illegible] que figurou na guerra intestina contra os estudantes e atentou contra as imunidades parlamentares.
— Pela teoria do Plínio Travassos não será precisa tal [illegible]. Não pratica crime quem sai vencendo numa baderna.

* * *

— Se eu fosse ministro da Fazenda confiaria a repressão [illegible] à Delegacia da Ordem Política e Social.
— Mas temos vultoso aparelhamento fiscal.
— Sim, para efeito de vencimentos e promoções! O inspetor Soares, alheio ao quadro aduaneiro, já aprendeu contrabandos no valor de dezenas de milhões. Minha sugestão tem tôda procedência.

* * *

— Os preços de certos medicamentos são revoltantes! Um vidrinho de "Meticorten", com 20 pequenas drágeas por Cr$ 184,00 é um roubo inqualificável!
— A COFAP, em querendo, investigaria o custo real. Talvez não atinja a Cr$ 100,00, sendo nacional a fabricação.
— Creia no que dizes, mas essa história de "em querendo" morreu com Pero Vaz Caminha. Em querendo aplicar a lei, dar-se-ia a baixa de todos os preços...

* * *

— Muitas verbas estão congeladas no Tesouro Nacional.
— Certamente como garantia de conservação...
— Como instituição do calote pode ser!...

A Forja da Fome

A próxima decretação dos salários-mínimos, a par com a majoração dos principais impostos e taxas, quer no campo federal como no municipal, será fatalmente combustível a alimentar a forja da fome montada pelo atual govêrno.

Sugeriram, em tempo oportuno, as classes conservadoras e proletárias o congelamento dos preços, como única medida capaz de conter a especulação desbragada que se vem acentuando desde que eram debatidas no Congresso Nacional as majorações dos vencimentos do funcionalismo civil e militar.

Fazendo ouvido de mercador, o sr. Juscelino Kubitschek nenhuma atenção prestou a essa justificada ponderação e não cuidou de um fomento eficiente da produção, também constante das advertências traçadas pelas Federações das Indústrias, da Lavoura e do Comércio.

Dar-se-á portanto a subida vertiginosa de todos os preços, anulando por completo os benefícios decorrentes dos reclamados aumentos de salários, ordenados e vencimentos e concomitantemente provocando novo surto inflacionário.

Sombrios serão os dias que advirão para tôda a massa da população brasileira.

Nada se faz para refrear a maré montante do encarecimento dos meios de subsistência e sim propiciar elementos para maiores carestias.

Manipula-se o planejamento de novos salários-mínimos, mas ao mesmo tempo articulam o aumento das contribuições para os Institutos e Caixas de Previdência Social, elevadas para 7%, escorchando-se os orçamentos domésticos e as dos empregadores, sem que se atine as resultantes dessa sangria, pois, só tende a custear as pletóricos quadros burocráticos dessas autarquias.

Atiram assim o país para um oceano de areias movediças que tragará as instituições.

Vacilante, receoso, temeroso de se firmar como governante, envaidecido com um poder que não exerce, pabulando-se de dominador de vontades, como se jactanciou em Campina Grande, o sr. Juscelino Kubitschek dá mostra a cada instante da fraqueza extrema de seu govêrno.

Provocam seus auxiliares diretos a rebeldia popular e como achincalhe à paciência do povo que vê erguer-se o espectro da fome, notas oficiais, de um cinismo afrontoso, acoimam como responsáveis pelas diabruras de janízaros massacrados, os parlamentares de diversos partidos que procuraram evitar a chacina erguida contra a mocidade das escolas!

Tudo isso é decepcionante e impele a Nação para a incerteza do que advirá ante tanta inépcia, tanta incompetência e tanto desprestígio de autoridade.

Ninguém vive tranqüilo na atualidade. Apreensivos estão todos os espíritos, convictos de que maiores desgraças serão acentuadas no curso das tergiversações, marchas e contramarchas dos detentores do poder.

Que Deus se apiade de nossa nacionalidade a navegar em barco desarvorado, na iminência de ir a pique!

TENÓRIO CAVALCANTI

NOS BASTIDORES

Um leitor pede-nos a publicação da carta abaixo:

"Rio de Janeiro, 31 de maio de 1956.

Sr. Presidente da República.

E' um cidadão que lhe deu espontâneamente o voto, iludido pelas promessas da sua plataforma de govêrno, que resolveu lhe escrever umas verdades para que o senhor não se julgue vitorioso entre os sacripantas que o rodeiam.

O senhor deve sentir em consciência que o povo está descontente com o seu desgovêrno. Tem sido, de princípio, a maior calamidade que já caiu sôbre o Brasil.

O seu palavrório, as suas discurseiras, pelo rádio, já não conseguem impressionar o povo. As suas promessas fantasiosas jamais serão tomadas a sério. O senhor mente quando diz que dentro de poucos meses dará ao Brasil melhores dias.

Ficou para trás o ano de 1955. Não lastimamos nada, pois nos empenhamos em matar o tempo que os seus 365 dias nos puseram à disposição. Alegramo-nos som que tenham passado tão velozmente, e tudo fizemos para lhe precipitar o ritmo. Encontramo-nos menos jovens a seu término que no seu início, e não o deploramos, pois não perdemos ocasião nenhuma de queimar a vela pelas duas extremidades.

Temos por certo boas escusas para haver assim procedido. Nossos mais legítimos projetos malograram inteiramente, nossa confiança ficou frustrada, estamos mais pobres que antes — e não pouco — quiçá mais ricos — o que ocasiona outras preocupações, o horizonte político e social não se desanuviou e nossas razões de esperanças diminuiram em número e em intensidade...

O mundo que nos circunda está mais e mais mecanizado e cada vez menos humano, transformou-se em uma usina sem alma, onde o operário é numerado e "funciona" como autômato. A centelha da inteligência que nos resta e que empregamos para refletir — enquanto nos é permitido — nos arrasta para o pessimismo integral.

Erramos em nos deixar levar...

Não foi sempre desesperado o estado do homem? Os filósofos gregos insistiram na dualidade do ser humano, nas paixões que lhes dilaceram o corpo e a alma, na paz impossível de fazer reinar entre os homens que, entretanto, procedem do mesmo sangue e constituem os membros de uma única grande família... Não é de nossa época que datam os múltiplos conflitos políticos, sociais e outros, mas êles assumem proporções novas, jamais atingidas até ao presente, por haver a população do mundo duplicado, triplicado, e sua capacidade industrial e seus meios de comunicação, pelo menos, centuplicado.

Sr. Presidente da República, uma corrente aparentemente invencível nos arrasta para o abismo. Não temos senão abandonarmo-nos para deslizar para lá. Mas também podemos reagir, fazer meia-volta e procurar vencer essa corrente.

Somos mais fortes do que realmente pensamos sê-lo. Abramos os olhos e veremos tôdas as oportunidades que se apresentam para construir, semear, curar, consolar, amar... As possibilidades de agir são inumeráveis, mas é preciso que delas nos aproveitemos. Nada se faz de per si. Ainda não foram encontrados — e nunca o serão — métodos fáceis de fazer coisas difíceis. Será sempre preciso o gênio para conceber e empreender, a vontade para executar e a coragem para perseverar e terminar, mas é a coragem que deve superar tôdas as outras virtudes, isto é, a coragem associada à bondade.

E V. Exa. sr. Presidente da República, não possui essa coragem. Se é que a possui a não demonstrou. Todos os seus atos refletem uma covardia sem limites. Recuam tôdas as suas vontades ao menor tremor de receios. Até chega-se a acreditar que o senhor tenha nascido em Minas Gerais por equívoco da Natureza. Não é possível que V. Exa. tenha nascido na terra que viu nascer Tiradentes!

A coragem — disse Jaurès — consiste em ir ao ideal e compreender o real. Necessário que V. Exa. fixe um alvo e que se eleve à medida que dêle se aproxime. Nós o alcançamos por meio de uma escada cujos degraus são as etapas. Quando um dos degraus se quebra é que o desânimo nos vem paralisar o impulso, romper a cadência e empurrar para trás. E bem sabemos que são abundantes os motivos do desânimo. Cada dia temos tôda a espécie de boas razões para interromper o embate e depor as armas, mas saibamos nos aproveitar das ocasiões que nos permitirão não ficar lânguidos. Nossa intrepidez não será espetacular mas eficaz.

Falta a V. Exa. — estamos vendo! — a coragem cívica para ter vontade própria. O seu govêrno, ou melhor o seu desgovêrno, é uma incongruência de desacêrtos dos seus mentores ineptos e inescrupulosos. O seu grande defeito é sofrer em silêncio, sujeitar-se, humilhantemente, ao amo do arado dos tubarões que nos encarecem a vida, triturando de impostos e nos matando com uma carestia de vida que já chega a ser um crime inominável.

Já pensou V. Exa. o que lhe poderá advir se o desespêro do povo brasileiro atingir a medida do desespêro? Procure harmonizar com os seus deveres as nossas necessidades; não tema os perigos e vença aquêles que o estão impopularizando. Lute contra tudo e sobretudo com os seus falsos amigos, amigos ursos, para que possa viver em paz com o seu próximo, que somos todos nós, que lamentamos a sua hesitação de não romper com o regime de ostentações, que acompanham as fumaças de incenso dos seus bajuladores impenitentes.

Sr. Presidente da República, abra V. Exa. os olhos para o sofrimento do povo e se obrigue a si mesmo a aliviá-lo.

Para ser bom é preciso ter bravura — disse-o Quartier la Tente.

E é a verdade profunda, pois que, sendo-o, é preciso vencer o propósito ou arrostar a opinião que professa o culto da fôrça e do dinheiro.

Se ouso formular um voto para V. Exa. êste seria para que V. Exa. se dispusesse a cultivar a bravura cotidiana, quebrando os grilhões dos compromissos políticos, e nos fazendo ver o céu azul por detrás das nuvens pardacentas que o encobrem, promova-nos a serenidade, a paz, onde reina o desassossêgo e a guerra, e faça verter o bálsamo da confiança no coração de todos quantos não mais sabem o que seja aguardar e esperar!

Sr. presidente Juscelino, se isso não lhe fôr possível, para sua felicidade, para felicidade da Nação, para desafôgo do Brasil, renuncie enquanto é tempo.

HONNY SUIT OUI MAL Y PENSE

MARIO D'ALTA VILLA"

CÂMARA MUNICIPAL

Escrutínio Secreto Para Votação do Aumento

Homenageou ontem a Câmara a República italiana, pela passagem do 10.º aniversário da instalação do regime naquele país amigo. Esteve presente o embaixador italiano e funcionários consulares, que foram recebidos no plenário. Usaram da palavra vários oradores que enalteceram o povo florentino, fazendo viver as tradições que a história registra. A seguir falou o representante da Itália, agradecendo as homenagens, retirando-se após os cumprimentos no salão de honra.

VOTAÇÃO SECRETA — Não havendo número para votação do projeto que dispõe sôbre aposentadoria dos servidores do Departamento de Vigilância, entrou em discussão a Resolução Legislativa n.º 16, referente à modificação à forma de votação em projetos que disponham sôbre finanças do funcionalismo. Trata-se de uma providência que deixará o servidor municipal com a pulga atrás da orelha, tendo em vista o projeto com relação ao aumento que deverá ser apreciado oportunamente ali na famosa "Gaiola de Ouro". A impressão é que estão os edis com receio de darem seu voto a descoberto para não contrariar o eleitorado, daí o escrutínio secreto.

PASSADO PARA TRÁS — O sr. José Bretas é o eterno defensor dos que estão por cima. Ainda ontem, queria ler o relatório do chefe de Polícia sôbre os acontecimentos, tendo mesmo levado fotografias de policiais agredidos; inscreveu-se na prorrogação em primeiro lugar, mas o presidente deu preferência a Cipriano Lima, que é outro eterno defensor da Polícia.

PREPOTÊNCIA — Insiste o sr. Pais Leme em agir como ditador, fazendo o que muito entende. Considera o Regimento inócuo. Daí suas manifestações diárias. Ainda ontem afirmou que cortará as ligações da Roquete Pinto caso algum colega ataque o govêrno.

POLÍTICA NACIONAL

Dois Problemas da Maioria: Convocação do Ministro da Justiça e Comissão Parlamentar de Inquérito

O Ministro da Guerra Não Exigiu a Demissão do Chefe de Polícia – A U. D. N. Agradece – Posição da U. D. N. Paulista

Continua o impasse da convocação do Ministro da Justiça, que, decididamente — como diria um cronista social moderno — não comparecerá para ser interpelado nos têrmos do requerimento do Sr. Aliomar Baleeiro.

Quem anda em dobadoura é o líder Vieira de Melo. A êle incumbe achar uma solução que não desmoralize totalmente o legislativo. Há duas: derrota pura e simples dos requerimentos e substitutivos que permita ao Ministro da Justiça abordar o assunto pela rama, já que o policiamento da cidade, quando dos mais graves acontecimentos, estavam em mãos do general Denis por vontade do presidente da República.

Vem porém agravar tudo outros requerimentos. O do Sr. Castilho Cabral para constituição de uma Comissão de Inquérito Parlamentar que já conta com 128 assinaturas e por fôrça do Regimento, tem o poder de impor o seu objetivo. Constituída essa Comissão, a maioria pode dar-lhe um presidente "laranja" que esgote prazo e nada resolva. Mas será levar lenha à fogueira porque, nesse caso, a oposição fará barulho dos grandes no plenário, refletido na opinião pública através da classe estudantil, a parte mais interessada no assunto.

Daí o apêlo a Castilho para que desista. Êle recusou mas deu um prazo de 3 ou 4 dias para o govêrno dar mostras de sinceridade punindo os culpados do "massacre" dos parlamentares.

A imunidade parlamentar destroçada não parece muito perto de ser desagravada e, conseqüentemente, restabelecida.

A VOLTA DE ADEMAR AO BRASIL

O P. S. P. prepara-se para receber festivamente o Sr. Ademar de Barros, no próximo dia 20.

NOTA DO GABINETE MINISTERIAL

O gabinete do ministro da Guerra forneceu, ontem, à tarde, à imprensa, a seguinte nota: "O gabinete do ministro da Guerra informa que é inteiramente destituída de fundamento a nota publicada, ontem, dia 4, em um vespertino desta capital, afirmando ter o ministro da Guerra exigido a demissão do gal. Augusto Magessi das funções de chefe de Polícia. Somente o propósito de criar confusão pode ter inspirado tal inverdade".

Ao ministro Nereu Ramos, presidente da Comissão de Estudos da Reforma da Constituição, o deputado Milton Campos, presidente da U. D. N., escreveu a seguinte carta:

"A União Democrática Nacional vem agradecer o encaminhamento, que V. Ex. lhe fêz, das sugestões à reforma constitucional até agora elaboradas pela Comissão Especial de Juristas presidida por V. Ex.

E' por todos reconhecida a magnitude do assunto, que se relaciona com a organização nacional e poderá ter sôbre o futuro do País repercussões que se medirão segundo os acêrtos ou desacêrtos das decisões a serem tomadas agora.

Daí o cuidado e o interêsse com que a União Democrática Nacional examinará as sugestões da Comissão Especial de Juristas, que V. Ex. teve a gentileza de encaminhar-lhe. Como partido político, permanentemente empenhado no aprimoramento da vida pública, procuraremos examinar os trabalhos que V. Ex. nos envia, ao lado de outras sugestões que, de vários setores do nosso meio político e cultural, vêm sendo apresentadas no sentido do aperfeiçoamento das nossas instituições. Na reunião de ontem, o Diretório designou comissão para o estudo dessas sugestões.

Receba V. Ex. Sr. Ministro, os protestos de minha consideração e aprêço".

POSIÇÃO DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 5 (Asapress) — O sr. Rubens do Amaral, presidente do Diretório Regional da UDN, em declarações à reportagem, contestou formalmente os têrmos da carta que o sr. Alcides Chagas da Costa enviou a um jornal, segundo os quais os srs. Valdemar Ferreira, Henrique Bayma e outros membros do Diretório Regional do partido se desligaram da direção udenista estadual em virtude de ter a agremiação se integrado ao situacionismo do Estado.

O deputado federal Herbert Levi, por sua vez, declarou aos jornalistas que a posição atual da UDN em face do Govêrno do Estado é decorrente de considerações da mais alto interêsse nacional.

Acrescentou que essa posição resultou de um apêlo dos dirigentes nacionais do partido e da compreensão por parte dos chefes que orientam, tradicionalmente, a UDN paulista, da sua inevitável vinculação com o problema fundamental da política brasileira: o expurgo político e administrativo do país e a eliminação do entulho da ditadura, para consolidação das instituições democráticas, sòmente após o que o Brasil poderá alinhar-se entre as grandes nações do mundo.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Um Porta-Voz de Juscelino Responsabiliza Vargas e Café Pelo Atual Descalabro Econômico-Financeiro

Justificação Das Faltas Por Motivo Das Greves Estudantis — Limitação Das Taxas de Ensino Nos Estabelecimentos Particulares — Suprimida a Graduação no Pôsto Imediato Para Oficiais

Referindo-se ao trecho da mensagem presidencial em que se declara que precisamos "desarmar os espíritos no plano político e aglutinar a Nação no [illegible] de suas energias essenciais", ocupou a tribuna, na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados o Sr. Ottino de Carvalho (PSD-Minas), para defender o Presidente da República e ao mesmo tempo, fazer uma análise econômico-financeira, muito simples, dos Governos passados, para concluir:

— Se fôr na realidade [illegible] [illegible]

Tributos de [illegible] 11.001.000.000,00

Dívida flutuante Cr$ [illegible]

[illegible]

Débito à Previdência Social Cr$ 20.000.000.000,00

[illegible]

Dívida [illegible] 9.191.776.160,00

[illegible] Cr$ 7.617.[illegible].143,00

[illegible] Cr$ 4.[illegible].450,00

[illegible] Cr$ 301.727.000,00

[illegible] pelo Sr. Juscelino Kubitschek, adverte o orador:

— Na administração pública os inexperientes são tão daninhos como os desonestos e o que caracterizou o govêrno de 1953 a 1954 (Vargas) foi a falta de conhecimento da realidade brasileira, deixando-se perder na baixa politicagem a que se entregaram o Chefe do Estado e seus sequazes, na vã esperança de se eternizarem no Poder. O resultado dessa inglória governamental está aqui: com uma arrecadação prevista de Cr$ 70.960.334.000,00 o govêrno federal terá que pagar Cr$ 106.304.877.643,00. Para êsse ônus impressionante que nos legaram Governos imprevidentes é que desejamos chamar a atenção do povo brasileiro, a fim de que êle saiba responder com irretorquíveis dados que oferecemos àqueles que novamente, se acobertam com o "slogan" de que "é impossível a solução legal para a crise brasileira, como insinuação às Fôrças Armadas para retornarem ao Govêrno.

PEQUENO EXPEDIENTE

Durante o pequeno expediente usaram da palavra entre outros os seguintes deputados:

BENJAMIN FARAH — manifestou a sua solidariedade às vítimas das violências policiais, no dia 31 de maio na sede da União Nacional dos Estudantes e defendeu a posição das Fôrças Armadas nos acontecimentos.

BRUZZI DE MENDONÇA — elogiou a atuação dos estudantes e aproveitou a oportunidade para ler manifesto dos comunistas sôbre os últimos distúrbios.

PEDRO BRAGA — leu telegrama do presidente da Assembléia do Estado do Maranhão em que se enquitram veiculadas denúncias sôbre a sabotagem nas sondagens petrolíferas dos poços do município de Balas. Prometeu ainda enviar à direção da Petrobrás minucioso requerimento de informações sôbre o assunto.

AARÃO STEINBRUCK — solicitou à Comissão de Salário Mínimo do Estado do Rio a sugestão de uma única base para todo o território fluminense, a fim de que não se repitam os absurdos desníveis observados no último aumento de salários decretado ainda no govêrno Vargas.

SATURNINO BRAGA — reportou ao plenário as decisões do II° Congresso Geral de Transportes, recentemente realizado em Pôrto Alegre, ressaltando a seguinte recomendação aos órgãos governamentais: "o produto das tributações sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos, importados ou produzidos no país deve ser receita específica do Fundo Rodoviário Nacional.

OLIVEIRA FRANCO — apresentou projeto de lei, regulando o limite da cobrança para as taxas de ensino nos estabelecimentos particulares, oficializados, fiscalizados ou subvencionados, que não poderão ultrapassar os níveis dos estabelecimentos federais.

CROACY DE OLIVEIRA — encaminhou à Mesa projeto de resolução, estabelecendo um prazo máximo para a tramitação de projetos na Câmara.

ABGUAR BASTOS — defendeu projeto de lei, justificando as faltas às aulas dos alunos de estabelecimentos de ensino oficiais, por motivo de greves deflagradas por entidades representativas da classe estudantil e irrompidas até 5 de junho, estabelecendo ainda que as provas mensais ou parciais que coincidirem com o período de greve, serão realizadas em novas datas a serem fixadas pelo Ministério da Educação.

ULIRIO MACHADO — formulou projeto de lei autorizando a abertura de crédito especial para atender às despesas da Primeira Festa Nacional do Milho a realizar-se em São Borja, no Rio Grande do Sul. Na mesma oportunidade o orador encaminhou à Mesa um Manifesto da União Gaúcha dos Estudantes Secundários do Rio Grande do Sul, manifestando o seu integral apoio ao projeto do deputado Fernando Ferrari, que dá caráter seletivo aos exames vestibulares para ingresso nas Universidades do Brasil.

(Conclui na 2ª pág.)

UM QUILO DE TÓRIO VALE DE 5 A 6 MIL DÓLARES

Depõe, na Comissão Parlamentar de Inquérito, o General Anápio Gomes

Prestou esclarecimentos, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre energia atômica, o general Anápio Gomes, ex-presidente do Banco do Brasil.

Depois de fazer um histórico da fôrça nuclear, o referido militar classificou de lesivos aos interêsses nacionais todos os acôrdos de exportação de minério radiativos celebrados pelo Brasil, acrescentando ter tido início durante a segunda grande guerra a exportação de nossos materiais estratégicos com os acôrdos de Washington.

Esclareceu valer um quilo de tório 5 a 6 mil dólares em óleo diesel e que o preço de 43 dólares fixado pela Comissão Atômica norte-americana para o tório, metàlicamente puro, não pode ser tomado em consideração. Informou, então, que nos Estados Unidos, quando êsse produto é vendido, o público não toma conhecimento das condições dessas vendas e que a Conferência de Genebra esclareceu a importância do tório como material atômico.

Como providências que devam ser adotadas, aconselhou: — a) — suspensão total da exportação de qualquer material atômico; b) — mobilização de geólogos e outros técnicos brasileiros para pesquisas e avaliação dos recursos de materiais atômicos existentes no país; c) — entendimento com países que possam colaborar no sentido de desenvolver a indústria da energia nuclear. Feita a avaliação, declarou, decidiremos quais os minérios atômicos que podemos exportar e a que preço e quantidade. Concluindo seus esclarecimentos, o general Anápio Gomes afirmou a existência de fôrças alheias, infiltradas em altos órgãos administrativos, dificultando a solução do problema e impedindo que o Brasil adote uma política segura, no tocante aos materiais atômicos. Louvou os esforços da Comissão Parlamentar de Inquérito, fazendo votos no sentido de que a mesma possa oferecer um resultado capaz de garantir o futuro da Nação.

Recital de Ana Nolding na ABI

A cantora Ana Nolding voltará a cantar para o público carioca, no próximo dia 28, às 21 horas, quando se fará ouvir, num recital que realizará no auditório da ABI com o seguinte programa: 1a. parte — Lasciatemi morire, Monteverdi; Se l'aura spira, Frescobaldi; O del mio dolce ardor, Gluck; La Pastorella (poesia original de Goldoni), Schubert; Maria Wiegenlied, Max Reger; Ma belle amie est morte, Gounod; Stornellatrice, Respighi; Canção popular grega, harmonizada por Ravel; C. Poulenc e, Chanson hongroise, Delennoy; 2a. parte — Tamba-tajá, Cobra grande e Uirapurú, de Valdemar Henrique; Vela branca, Lina Pesce; Modinha e Azulão, Jaime Ovalle; Canção da fonte, Lorenzo Fernandez; Você, Camargo Guarnieri; Nhapopê, Villa Lobos. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

FESTIVAL MOZART NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Em prosseguimento ao Festival Mozart, realiza-se no dia 5, às 17,30 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o Segundo Concêrto Sinfônico da Série Oficial de 1956. Atuará como regente o professor Carlos de Almeida, e como solistas os professôres Moacir Liserra, Lubelia Brandão, Santiago Parpinelli e Giani Fumagalli. Entrada franca.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

50 Por Cento de Abatimento Aos Estudantes

Recebida Com Simpatia a Iniciativa do Govêrno — Comunicações

(BRAGA ELLO, correspondente da L. D.) — Já está efetivada a redução de 50% nos veículos do Govêrno de Niterói e São Gonçalo em favor dos estudantes dos dois municípios. A medida estava prevista num projeto apresentado pelo deputado Dail de Almeida, o qual se encontra em trânsito na Assembléia. O sr. Miguel Couto Filho antecipou-se, justamente na melhor oportunidade. Não houve, evidentemente, o intuito de sacrificar a proposição do líder pedecista, nem de roubar-lhe a prioridade. Apenas a oportunidade, como dissemos, era a melhor possível em face da greve dos estudantes do Distrito Federal — e pelo menos, é o que somos obrigados a admitir, levando a consideração a rapidez como a providência foi tomada e que não seria possível, se ficasse o govêrno na dependência da aprovação do projeto que ainda transita pelas comissões da Assembléia.

Seja como fôr, o ato do govêrno é de todo elogiável, pois as passagens, tanto nos veículos do Estado como em quaisquer outros, em Niterói especialmente, são talvez as mais caras do mundo. Atualmente, num percurso de dois quilômetros cobra-se, nada menos de 2 cruzeiros nos bondes e mais 50 centavos nos ônibus elétricos. Assim o govêrno, concedendo a redução de 50% aos estudantes cuja maioria depende de pais pobres, pôs em prática uma medida de extraordinário valor. E não se pode dizer que o referido abatimento reduzirá vitalmente a arrecadação do SERVE, pois é evidente que a maioria das pessoas que se utilizam de bondes e ônibus elétricos em Niterói São Gonçalo não está constituída de estudantes. Assim, se a fiscalização no tocante à credencial estudantil fôr feita criteriosamente, a situação do Serviço de Transporte do Estado, com o crescimento constante da população, não sofrerá pràticamente, alteração alguma.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

— O sr. José Bernardo, para protestar contra a situação em que ficaram os trabalhadores de obras do Estado, os quais deixaram de ser considerados extranumerários, voltando à sua situação primitiva de trabalhadores de obras do Estado com prejuízo para sua previdência social.

— O sr. Sá Rêgo, que pleiteou a transferência dos estudantes do antigo Ginásio de Macaé para o prédio onde se acha localizado o novo, recentemente doado ao Estado; uma vez que o primeiro encontra-se ameaçado de ruir.

— O sr. Hamilton Xavier, que apelou para o Govêrno no sentido da instalação da rêde dágua nos distritos gonçalenses de Monjolos e Ibitiba.

— O sr. Roger Malhardes, que protestou contra o plano de acabar com os trens para Teresópolis e considerou como criminosa a redução das máquinas que atendia ao mesmo transporte para uma só quando normalmente seriam necessárias pelo menos cinco.

— O sr. Adolfo Oliveira, para reclamar a pavimentação da estrada Silveira da Mota e do secretário, em Petrópolis. Disse que o Govêrno já se encontrava comprometido com aquela obra desde que foram arrancados os trilhos da Leopoldina, para possibilitar a construção da represa de Areal.

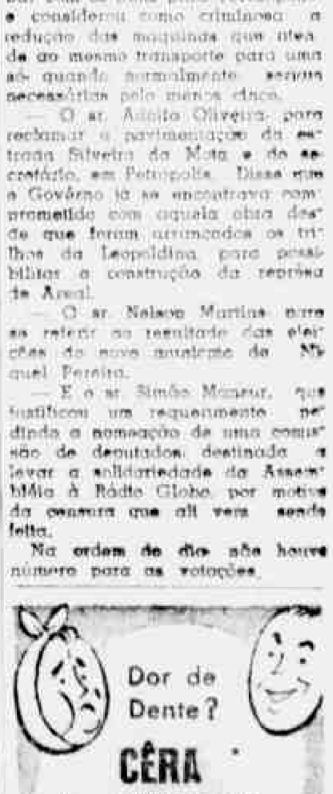
— O sr. Nelson Martins, para se referir ao resultado das eleições do novo maxixe de Miguel Pereira.

— E o sr. Simão Mansur, que justificou um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão de deputados destinada a levar a solidariedade da Assembléia à Rádio Globo, por motivo da censura que ali vem sendo feita.

Na ordem do dia não houve número para as votações.

Quatro Exposições em Conjunto

No próximo dia 7 de junho, inaugura-se nesta cidade à Rua 13 de Maio 13 a primeira exposição conjunta da União Nacional dos Criadores de Canários, Sociedade Orquidófila Brasileira, Sociedade Brasileira de Avicultura e o Grupo de Piscicultores Cariocas. O ato inaugural está marcado para as 15,30 horas e a exposição terá entrada franca. Esta é uma feliz iniciativa conjuntamente os mais belos exemplares dos criadores das quatro sociedades representadas.



Satélite Mais Volumoso do Que os Projetados Pelos Estados Unidos e URSS

CINEMA

A foto acima nos mostra uma cena da película "Um drama unidos pelas ruas" ... partir de segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio e Cassino (Niterói). Jaques Sernas e Mario Castellani ilustram êste texto. Em outros papéis, aparecem no filme Amadeo Nazzari, Miriam Bru, Amara Lees, Marisa Merlini e muitos outros

CARTAZ DA SEMANA

NO REINADO DA GUILHOTINA — São Luís, Rex, Rian, Leblon e Carioca — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A TÚNICA ESCARLATE — Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro Tijuca — Às 12 — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas. Tijuca e Copacabana: — Às 2.15 — 5 — 7.30 e 10 horas.

NAS GARRAS DO HOMEM ALTO — Pax, Pathé, Azteca, Santo Afonso, Coliseu, São Pedro e Imperator — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NÃO SERÁS UM ESTRANHO — Vitória, Copacabana, Miramar e América — Às 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

NO DOMINIO DO VICIO — Alvorada, Santa Helena e Vaz Lobo.

UMA DAQUELAS MULHERES — Presidente, Rivoli e Art-Palácio — Às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

UM AMANTE SOB MEDIDA — Império, Alaska e Tijuca — Às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PAIXÃO TORMENTOSA — Regência, Melo e Royal — A partir das 2 horas.

NÃO MATARÁS — Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote — Às 12 (Plaza) 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARMEN JONES — Roxy e Madri — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MISTER ROBERTS — Eskis.

IMPÉRIO DA DESORDEM — Odeon — Às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

NAS GARRAS DA AMBIÇÃO — Palácio — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SESSÕES PASSATEMPO — Capitólio e Cinerac Trianon — Jornais, desenhos animados, comédias.

ABOLIÇÃO — "Areias Ardentes".

AVENIDA — "Paris à Meia Noite".

BANDEIRA — "O Judas".

BOTAFOGO — "A Outra Face do Homem".

FLORIANO — "Sinfonia Carioca".

GUANABARA — "Um Sábado Violento".

IDEAL — "Vamos com Calma".

MADUREIRA — "Espada Vingadora".

MARACANÃ — "Paris à Meia Noite".

MEM DE SÁ — "O Craque".

MODERNO — "Chamas que não se Apagam".

MONTE CASTELO — "O Filho de Robin Hood".

NATAL — "A Dançarina Nua".

PIRAJÁ — "Castelo Invencível".

POLITEAMA — "Super Homem" e "O Demônio da Selva".

VILA ISABEL — "Francis na Marinha".

MOÇA BONITA — "Tulonga, Ilha Condenada".

RYDAN — "Vamos Com Calma".

BRAZ DE PINA — "O Mundo da Fantasia".

BELMAR — "E' prá Casar".

BONSUCESSO — "Dúvida".

LEOPOLDINA — "Carnaval em Caxias".

CAXAMBI — "Samba em Berlim".

CINE AGUA SANTA — "Assim Estava Escrito" e "Um Lar em Rebelião".

CINE PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "A Jovem que Tinha Tudo".

NACIONAL — "Meu Amor Brasileiro".

ALVORADA — "No Domínio do Vício".

MEIER — "Prisioneiro de Zenda".

MARAJÓ — "Festival Art Films". Hoje: — "Perdoa-me".

CATUMBI — "Dominado pelo Crime" e "Irmão Vingador".

PARAISO — "Amor Madame" e "Confio em Ti".

RAMOS — "A Importância de ser Ernesto" e "Teu Nome é Paixão".

SANTA CECILIA — "Brincando com Fogo" e "Mãos Sangrentas".

SANTA HELENA — "A Rebelião dos Piratas".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "A Cruz do meu Destino".

NITERÓI

CENTRAL — "As Aventuras de Haiti Baba".

ICARAÍ — "Não Serás um Estranho".

IMPERIAL — "Fuga Para a Morte".

ODEON — "Velho Colorado".

PALACE — "Amado até os Dentes".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Homens do Deserto".

D. PEDRO — "Super Homem" e "O Demônio da Selva".

PETRÓPOLIS — "Um Amante sob Medida".

CAXIAS

PAZ — "Não Serás um Estranho".

POPULAR — "A Morte num Beijo".

BRASIL — "Alma de Renegado" e "Mulher Absoluta".

NILÓPOLIS

CINE NILÓPOLIS — "Rebelião na India" — (Cinemascope).

TRÊS RIOS

REX — "Tulonga, Ilha Condenada".

GLORIA — "Não me Defenda, Compadre".

AVISO

Tôda e qualquer alteração de programação deverá ser comunicada pelo telefone 43-8362, ao senhor João Rocha, a fim de que possamos manter os leitores bem informados.

DESAPARECIDA

Maria Djanira, a desaparecida

Está desaparecida de seu domicílio, à Rua General Uchôa Cavalcanti, 110, desde o dia 22 de abril a doméstica Maria Djanira da Silva. Seu espôso, o operário Antonio Faustino da Silva, depois de buscas infrutíferas apela para os leitores dêste jornal. Se alguém souber do paradeiro da desaparecida, queira comunicar-se pelo telefone 2911214 com o interessado, ou procurá-lo no endereço acima.

10 VAGAS

Aprenda a montar, calibrar e consertar rádio no E.S.T. (Oficializado) Inicie hoje mesmo e comece a pagar 30 dias depois. Avenida Braz de Pina, 794 Praça do Carmo (Penha Circular)

Seu Dinheiro é Suado

AMAURY ajuda você a economizar. Camisas italianas a Cr$ 80.00 — 100.00 — 120.00 — 150.00. Rua da Alfândega 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembôlso.

NEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
Rua das Marrecas, 40
Tel. 22-0347 - Rio

Assaltada a Escola

Audaciosos ladrões arrombaram, na madrugada de ontem, duas portas do prédio 981, situado à Rua 24 de Maio, onde funciona a "Escola Sarmento".

Uma vez em seu interior, ganharam os compartimentos onde estão instaladas as farmácias e o gabinete médico, surrupiando uma máquina de escrever tipo portátil, 17 pinças e uma caixa com 4 tesouras.

O médico Joaquim Soares, responsável pelo ambulatório, apresentou queixa ao 19.º Distrito Policial, tendo o comissário Moura prometido tomar providências.

DISCOS

Abilio de Carvalho

Nilo Sérgio, que venceu como cantor e impôs-se entre os verdadeiros valores da música brasileira, está vencendo igualmente como idealizador de uma gravadora, sob todos os aspectos imediata: a "Musidisc", especializada em "Long-Plays". Vitória ainda mais valorizada se levarmos em conta a concorrência roxa que lhe fazem as chapas de 78 r.p.m.

—

Norma Coelho é um valor novo e uma voz personalíssima, que em breve estará tomando conta da praça. Está em vias de ser contratada pela Mauá e em breve lançará seu primeiro disco, possivelmente na Lord, a gravadora dos talentos novos.

—

Leitoras Ada Lepante e Heloisa Madalena, que solicitaram a letra de "Love me or leave me", o notável sucesso de Sammy Davis (disco Decca), já seguiu pelo correio.

—

Sônia Delfino, revelação do "Clube do Guri", acaba de ser contratada pela Copacabana, especialista em brotos e que já tem no seu "cast" a excelente Zaira Cruz.

—

Pedido razoavel: "Linhas paralelas" e "N. Senhora de Copacabana", disco Sinter, na voz de Paulo Tito. Está "pintando" na parada dos sucessos.

—

Logo que regresse da Bahia, Eunice Silva, aquela simpática ex-assistente de Mário Mascarenhas e que tanto canta quanto toca acordeon, ingressará numa gravadora. Posso assentar que é a Odeon, cujas negociações estão caminhando bem.

—

Noticiário e correspondência para Abilio de Carvalho, na redação de LUTA DEMOCRATICA.

Baixou o Preço

CURITIBA, 5 (Asapress) — A "Panificadora Almanara" nesta capital está sendo procurada por uma multidão de fregueses, porque, nesta época de aumentos resolveu baixar o preço do pão.

Pôsto Imperador Ltda.

HOTEL AGUA QUENTE
Estrada Rio-Petrópolis, Quilômetro 17

LEIA O "MARTIRIO DOS SUICIDAS"
Livraria da Federação Espírita, Avenida Passos 30

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 12 às 18 horas

AVISO
O diplomado de um curso técnico e com ... de rádio ... (E.S.T. Oficializado) ... Certo, calibre e monte rádios-vitrolas, amplificadores, transmissores e aparelhos de medição ... Carteira de habilitação e diploma aos aprovados ... Av. Braz de Pina, 794, Praça do Carmo (Penha Circular)

Ao Comercio, Industria e Lavoura:
O "BOLETIM DE INFORMAÇÕES" (Política Econômica e Financeira)
C.J.D.
Informa com antecedência e orienta com segurança
PUBLICIDADE E ASSINATURA:
Serviço de Informações Econômicas e Financeiras S/A (Em Organização)
Av. Presidente Vargas, n.º 418 6.º andar, s/611 — Tel.: 43-6818
DISTRITO FEDERAL

EM CONDIÇÕES A ALEMANHA DE FAZER A EXPERIÊNCIA

HAMBURGO, 5 (AFP) — A Alemanha está em condições de lançar um satélite artificial de um diâmetro de 32 a 35 pés (10 a 12 metros), de um pêso de 10 hundredwights (500 quilos) e cuja construção e lançamento custariam apenas 4.600.000 dolares (20 milhões de marcos), declarou à "France Presse" o engenheiro germânico Rudolf Nobel, inventor das "V-2" da última guerra.

O cientista alemão salientou que o seu satélite seria 10 vezes mais volumoso e mais do que os projetados pelos Estados Unidos e pela União Soviética e cujos planos, afirmou êle, são baseados em suas próprias patentes confiscadas no fim da guerra.

O satélite alemão poderia ser arrancada à atração terrestre por meio de um foguete duplo de alumínio, empregando como carburante uma mistura de gasolina e oxigênio liquido. Um foguete único seria, mesmo, suficiente se se substituir a gasolina por hidrogênio liquido.

O engenheiro Nobel pensa utilizar, para a construção do seu satélite artificial folhas de um produto sintético especial cuja fórmula química — segundo garantiu — é um "segredo ciosamente guardado".

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

NADA MENOS DE MEIA DUZIA DE PALHAÇOS, estão fazendo as delícias de grandes e pequenos, no Grande Circo Hong Kong, instalado no Palácio de Alumínio, à Avenida Presidente Vargas, próximo à Central do Brasil. "Botão" e "Malaguete" para citar dois dêles, já se tornaram idolos da garotada que ri ao delírio com as suas boas tiradas e seus achados cômicos.

"HOLIDAY ON ICE" ESTREARÁ EM SÃO PAULO NO PROXIMO DIA 14 — O notável espetáculo de Patinação sôbre o Gêlo está sendo apresentado no Maracanãzinho, definitivamente, em seus últimos dias, para seguir viajem para São Paulo, onde estreará no próximo dia 14, quinta-feira, no Parque Ibirapuera. Contando com as vesperais de amanhã, quinta-feira, sábado e domingo, teremos os oito derradeiros espetáculos dêsse "Show", que tanto empolga o nosso público pelo seu ineditismo, pela beleza de sua montagem, pela classe de seus artistas, pelo arrôjo dos que figuram em sua equipe de atrações e pelo seu guarda-roupa de rara beleza.

DE NOVO NO GENERO COMICO, Eva Todor volta a conquistar êxito semelhante aos muitos anteriormente granjeados neste gênero de teatro. Na peça de Raul Praxy, agora em cena no Serrador, Eva tem interpretações confirmando o seu talento de comediante.

AO CONTRARIO DO QUE CORREU nos meios radiofônicos desta Capital, Marlene e Luis Delfino continuarão à frente do elenco da revista "Aperta o Cinto", o espetáculo, sucesso do Teatro Carlos Gomes. Assim, o grande elenco não sofrerá qualquer alteração, para a alegria dos que estão esgotando as lotações da casa de espetáculos da Praça Tiradentes.

ALDA GARRIDO apresenta no Rival o espetáculo mais alegre da cidade, oferecendo duas horas de gargalhada permanente na interpretação da comédia de Carlos Llopis "Os Filhos da Biruta", que desde a estréia vem registrando enchentes consecutivas.

PARA DAR LUGAR A PEÇA "ACONTECEU NAQUELA NOITE", está se despedindo do Teatro Copacabana o original de Jacques Deval "Mademoiselle" que nos mostra Iracema de Alencar em magnífico trabalho ao lado dos demais componentes do elenco de Os Artistas Unidos. O espetáculo que tem a direção de Graça Melo será apresentado amanhã, quinta-feira, em vesperal além da sessão única noturna.

O SEGUNDO ESPETÁCULO do teatrinho de Bôlso de Ipanema, uma comédia de Mario Brasini, intitulada "Alguém Falou de Amor?", subirá à cena no próximo dia 15 de junho.

OSCARITO, O NOSSO MAIOR CARTAZ COMICO, vem fazendo o público rir muito com o desempenho que vem imprimindo à comédia "Papai Fanfarrão", o espetáculo que está levando público numeroso ao Teatro Glória. Espetáculo limpo, sem qualquer restrição da Censura e do Juizo de Menores, a comédia de José Vanderlei e Mario Lago será dada ao público, em vesperal, amanhã, quinta-feira, quando os pais aproveitarão para levar os filhos para dar gostosas gargalhadas com as diabruras de Oscarito.

APÓS A SUA MAGISTRAL INTERVENÇÃO na peça de Schiller, "Maria Stuart", Cacilda Becker reapareceu no Ginástico, num gênero de teatro bem diferente, protagonizando a hilariante comédia de Vitorien Sardou, "Divórcio para Três", peça que quando da sua apresentação em São Paulo conquistou pleno sucesso.

COLÉ APRESENTARÁ durante mais uma única semana, no Follies, a revista "Gente Bem & Champanhota", que na temporada passada conseguiu êxito total, sucesso que agora se confirma nesta reprise imposta pelo público da zona Sul.

Sondador de Poços D'Água

Precisa-se de um com experiência para trabalhar com máquinas de percussão. Salário até Cr$ 10.000,00, ainda de custo e até Cr$ 200,00 por metro, dependendo de experiência e habilitação. Tratar: CIA DE PERFURAÇÕES COMERCIAIS "CIPERCO" — Av. Presidente Wilson, 210 — 12.º — S/1214 — Tel.: 22-9095 — Rio de Janeiro.

ANIVERSÁRIOS

Carnet Social

Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. César Pires de Mello, diretor-superintendente da Panair do Brasil. Figura de destaque nos nossos círculos

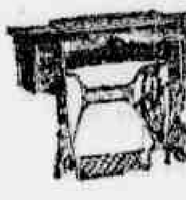
aeronauticos, o aniversariante tem emprestado à sua administração um sentido dinâmico, daí resultando o crescente prestigio da importante emprêsa de aeronavegação. Justificam-se plenamente, pois, as manifestações de carinho e aprêço que o dr. César Pires de Mello deverá receber no decorrer do dia de hoje.

Fazem anos hoje os srs. Ramiro Berbert de Castro, Emilio Tavares ... do, José Roberto Pires do Rio.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Isabel Conceição Santos, casa-se sábado o sr. Mario Venâncio de Santana, funcionário da ABI. A cerimônia civil será realizada às 10 horas na 11.ª Circunscrição no Pretório, à Rua D. Manuel.

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 4 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00



CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. Conde de Bonfim, 271 Tel.: 34-0322 — "Compramos maquinas usadas em seu domicilio"

É O FIM DO MUNDO
Este ano o trio é forte: Sweater de lã com feltro a ... Cr$ 220,00. Colete de lã com feltro Cr$ 180,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembôlso.

Aviso ao Público
A antiga COFAP da Rua Bittencourt, 520 foi transferida de local para a Rua Joaquim Lopes de Macedo, 27 — loja. — Com o novo nome Mercadinho da Confiança.

RÁDIO

(CATÃO)

Tolices do Waldeck Magalhães

Waldeck Magalhães, da Rádio Guanabara, em que pese os anos de rádio que tem, é um grande freguez desta coluna. Sexta-feira, dia 2, era dia do seu "Encontro com a Saudade". Tomamos de um bloco de rascunho e escrevemos ante-quecemos; "João Sebastião da Conceição", o Waldeck se queou. Apresentando um sucesso de Almirante, se não esquecemos; "João Sebastião da Conceição" e Waldeck se saiu com esta:

— apresentaremos agora um grande nome do passado, Almirante, que interpretará...

O sufixo dêste programa "Encontro com a Saudade" é um capítulo à parte. Vale a pena ser ouvido. É uma baboseira sem pé nem cabeça que termina com uma gargalhada de visão que outro não é senão o proprio Waldeck. Não há quem fique sério ouvindo o Waldeck declamar as estrofes finais do programa.

* * *

Helena Sangirardi, da Rádio Nacional (Conselhos sentimentais) é páreo duro com o Waldeck Magalhães. A sabidona disse, sábado, dia 2, referindo-se a um ... seu programa:

— As cartas estão chegando tremendamente.

* * *

Uma equipe de cantôres da Rádio Mauá, comandada por Heio Ricardo, apresentou, no dia 2 dêste, às 21 horas, no palco da Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, um interessante "show" em beneficio da construção daquela igreja. Ouvimos e gostamos do novato Art Lôbo, recentemente chegado do Pará. Canta bem, é muito animado e entretém com facilidade o auditório. Êsse mesmo cantor esta ... no programa César de Alencar o seu sucesso "Aleluia" de Pires Cavalcanti, gravado na R. C. A. Victor. Art Lôbo disse do palco que o seu maior sonho é mandar vir ... a sua genitora. É um rapaz modesto e despretencioso que canta com muita graça rojões, côcos e baiões. Fazemos daqui os melhores votos de êxito ao novo cantor paraense que veio tentar a sorte no Rio.

* * *

Recebemos e agradecemos mais um número da revista "Show-Tv" com interessantes reportagens de Zan Augusto Cançado. "Show-Tv" está se firmando dia a dia, como uma das melhores revistas do gênero.

Moléstias Sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequencia específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insonia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de tecnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 905 — Telefone 32-6236 — Horário: Diariamente, das 14 às 19 horas

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

Prof. KALIBAN

CONFORMADA (Nova Iguaçu) — Os astros dizem que o militar ainda não é o mais aconselhável. Não se precipite, espere que ele tome a iniciativa, pois o casamento para você tranquilo como merece, somente depois dos 20 anos.

PINANGE (Rio) — Seu futuro como cantor é ... decidido. Muito breve lhe aparecerá a oportunidade, na pessoa de certa cantora evidente, que lhe abrirá os caminhos. Você confia demais em certos pseudo-amigos e isso lhe tem prejudicado bastante.

SADI (Cordovil) — Seu mal é muito mais espiritual do que físico. A inveja tem minado os alicerces de sua existência. Contudo, alegre-se, Sadi, pois você subirá muito ainda. Olhe para a frente e para cima.

DUARTE 64 (Deodoro) — Seu caso não oferece a gravidade que você lhe atribue. Depende, isto sim, de que você procure IMEDIATAMENTE um médico de sua confiança esta semana, ainda, e siga-lhe os conselhos enquanto é tempo. Depois, será mais difícil, embora seu signo seja de vida longa.

VASCO (Rio) — Embora sua dedicação àquela criatura, seus destinos não se cruzariam. Você é um homem bom e dedicado. Aqui mesmo reside sua futura espôsa, pois somente vejo casamento depois dos 27 anos. É bom partido, pode crer.

JACK MULHAL (Rio) — O que lhe atrapalha é justamente sua descrença na influência espiritual. A proposta amigavel virá de seu patrão. Quanto à pessoa de casa, confie sempre, porque ela o estima bastante. Sua saúde é que não oferece, no momento, a segurança que você supõe.

* * *

Escreva ao Prof. Kaliban, na redação da LUTA DEMOCRATICA, Av. Presidente Vargas n. 1.988, Rio, contando o seu caso. Junte o cupão abaixo e aguarde resposta através desta coluna.

NOME ....

Estado civil .... Data do nascimento ....

Endereço ....

Pseudônimo para resposta ....

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento
LOTES A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

Lotes de 12 x 30 a partir de Cr$ 22.000,00
Prestações sem juros desde ..... Cr$ 220,00
e de 15 x 50 a partir de Cr$ 26.000,00
em prestações de .... Cr$ 260,00

Chácaras desde 1.000 m² a partir de Cr$ 26.000,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º andar

Excepcionais vantagens
Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente. Ônibus à porta, 80 trens elétricos. Faça uma agradável e útil visita ao loteamento, sem despesa ou compromisso.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesas ou compromisso.

Tels. 23-2187 23-2188

Atende dias úteis inclusive sábados até 18 horas

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 123
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 2...

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 460

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, ...
CURITIBA
R. 15 de Nov. ...
CAMPOS
Rua 13 de Maio ...

O CASO DO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

Desde 1946 vêm as concessionárias dos serviços de bondes solicitando à Prefeitura o reajustamento de suas tarifas, para atender à notória elevação que se verificara no custeio da operação e manutenção de qualquer atividade industrial, e, consequentemente, também nos serviços de bondes.

Demonstravam a necessidade de tal reajustamento os crescentes e elevadíssimos prejuízos verificados, ano após ano, e que importaram, só em 1955, em Cr$ 261.126.367,00 (duzentos e sessenta e um milhões cento e vinte e seis mil trezentos e sessenta e sete cruzeiros).

Provaram as concessionárias que as tarifas destinadas à operação dos serviços eram ainda as fixadas no início dêste século, e algumas no fim do século passado, pois os aumentos posteriores se destinaram, única e exclusivamente, a atender aumentos salariais coletivos homologados pelo Ministério do Trabalho. E insistiram no que já era, de si mesmo flagrante: — a impossibilidade, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, de manter inalteradas, durante décadas, num período em que o mundo atravessou duas guerras e sofreu o maior desequilíbrio econômico e financeiro da História, o preço de qualquer bem, utilidade ou serviço.

Sucedendo-se as administrações sem que solução fôsse dada, cada vez mais grave se tornou a situação.

Como consequência, a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, que opera bondes, gás e energia elétrica, passou a ter a remuneração dos dois últimos serviços absorvida e superada pelos prejuízos de bondes.

Assim, em 3 exercícios consecutivos, encerrou com prejuízo os seus balanços gerais, não obstante — repetimos — estarem nêles computados os resultados de todos os serviços.

Em 1955, na administração Alim Pedro, viram-se as concessionárias forçadas a suprimir algumas linhas, para poderem prolongar a sobrevivência das demais.

Face à extrema gravidade que assumira o problema, adquiriram ritmo mais intenso os estudos destinados a solucioná-lo, que prosseguiram na administração Sá Lessa, com a nomeação da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, que apresentou relatórios cujas conclusões foram submetidas à aprovação da COFAP.

Na administração Negrão de Lima, novamente examinados tais relatórios, aprovadas as suas conclusões pela COFAP, levado o assunto ao conhecimento da Câmara de Vereadores e por ela autorizada a fixação de novos preços pelo Poder Executivo Municipal, foi por êste baixado o Decreto 13.222, de 11 de maio p. findo.

Êsses atos oficiais são a seguir publicados, em transcrição do Diário Oficial, na seguinte ordem:

I — Relatórios da Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes (Diário Oficial de 27 de março de 1956, Seção II).

II — Portaria n.º 524, baixada pela COFAP em 9 de abril de 1956, aprovando as conclusões dos ditos relatórios (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

III — Mensagem do Prefeito Negrão de Lima à Câmara de Vereadores (Diário Oficial de 13 de abril de 1956, Seção II).

IV — Lei n.º 843, de 7 de maio de 1956, que autorizou o Prefeito a reajustar tarifas (Diário Oficial de 1 de maio de 1956, Seção II).

V — Decreto n.º 13.222, de 11 de maio de 1956, que autorizou o aumento tarifário (Diário Oficial de 12 de maio de 1956, Seção II).

Com a transcrição de tais atos, acreditam as concessionárias oferecer, aos que ainda não puderam ou quiseram apreciar o assunto, os melhores elementos para que o façam com isenção e serenidade, — indispensáveis ao exame de problema que, como êste, é do mais relevante interêsse público.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1956.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico

Companhia Ferro Carril Carioca

I — RELATÓRIOS APRESENTADOS AO PREFEITO SÁ LESSA PELA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE BONDES

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal

Como presidente da CEPB — Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes no Distrito Federal — tenho a honra de comunicar a V. Exa. que esta Comissão, reunida e debatida a matéria que lhe foi cometida, após três reuniões cujas atas, bem como outros dados e detalhes, figuram em anexo, chegou às seguintes conclusões:

1 — Recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) garantir a integridade física do vultoso acervo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada área (trolleybus), o retraimento progressivo das atuais linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo;

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão 1 acima, seja bloqueada a parte de 30% para melhoria e expansão do serviço prèviamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura;

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão, com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis.

Apresento a V. Excia., em meu nome e no da Comissão, os protestos da mais elevada estima e consideração. — *Maurício Joppert da Silva*.

Em 22 de março de 1956.

Sr. Prefeito:

Por solicitação de V. Excia. e em aditamento ao relatório que tive a honra de levar à sua consideração, na qualidade de Presidente da Comissão instituída em a Portaria n.º 143 de 24 de janeiro de 1956 (CESP), apresento, a seguir, os elementos e estimativas contábil-financeiros que serviram aos estudos da Comissão referida, visando à fixação do reajustamento de tarifas dos bondes.

Como tivemos a oportunidade de salientar no relatório anterior, o aumento tarifário sugerido de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção, destinar-se-á, em parte, à cobertura do "deficit" de operação dos serviços de transporte em bondes, e a fazer face ao aumento dos salários do pessoal das Companhias do "grupo Light" cujas reivindicações foram atendidas na forma do acôrdo firmado pelos empregadores com o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, acôrdo êsse que foi homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho, e cuja efetivação, conforme nele expressamente se prevê, ficou condicionado ao correspondente aumento da receita das emprêsas, por via de revisão das tarifas.

A parcela de 70% (setenta por cento) daquele aumento, ou seja, Cr$ 0,70 (setenta centavos) foi, em princípio, estimada como suficiente para atender ao equilíbrio orçamentário-financeiro da concessionária, incluídos os encargos oriundos do aumento de salários e serviços sociais decorrentes.

Os 30% (trinta por cento) restantes (Cr$ 0,30 — trinta centavos), deverão ser bloqueados em conta especial, a fim de serem utilizados na recuperação e conservação de todo o acervo reversível da Companhia bem como em melhoramentos e adaptação dos veículos, via permanente, etc., de forma a atender às exigências de confôrto e segurança do transporte coletivo oferecido ao público.

Em resumo, Sr. Prefeito, são os seguintes os números fornecidos pela concessionária e relativos à operação do serviço de bondes da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, com base no exercício de 1955:

Deficit (só de operação)	255.000.000,00
Despesa adicional provável com o aumento salarial	120.000.000,00
Deficit de operação estimado para 1956	375.000.000,00
Número de passageiros transportados, no ano de 1955	539.000.000
Número de passageiros que pagaram passagem em 1955	515.000.000

Donde:

515.000,00 x Cr$ 1,00 (aumento proposto) = ... Cr$ 515.000.000,00, como estimativa do incremento da receita, por exercício.

Esta última cifra, comparada com a do deficit de operação previsível .... (Cr$ 375.000.000,00), levaria a orçar em Cr$ 143.000.000,00 o saldo desta mesma operação, se fixado em Cr$ 1,00 (um cruzeiro) o aumento da tarifa, saldo êsse que representa, pràticamente, 30% (trinta por cento) da receita adicional.

Cumpre, entretanto, e desde logo, fixar o fato de que a percentagem do aumento de tarifa destinada à estabilização financeira das concessionárias deve ficar sujeita à revisão, em benefício do quantum estabelecido como fundo de reserva para melhoria e expansão do serviço. E' que os elementos fornecidos pelas emprêsas, òbviamente, não puderam ser controlados pela Comissão, em todos os seus detalhes, tendo merecido a sua aceitação, em princípio, dado o caráter oficial com que foram apresentados, e em face da ratificação dada aos mesmos pelo representante da fiscalização da Prefeitura.

Para o efetivo contrôle de referidos elementos, e estabelecida, em caráter definitivo, a parcela mínima de trinta centavos, da tarifa majorada, para a constituição do fundo bloqueado, é de sugerir-se seja constituída uma Comissão especial, com o fim de apurar em profundidade, a exata posição do deficit alegado, tornando-se viável, de tal arte verificar a possibilidade da redução da percentagem destinada a atender aos encargos correntes.

A Comissão não concordou com ponderações apresentadas pela Companhia, e referentes ao confronto entre a arrecadação no bonde aberto de hoje e a receita previsível em relação ao futuro carro fechado, e que visavam a comprovar o resultado desfavorável ao serviço dêstes últimos.

Além disso, pela sua própria estrutura, não se acham os presentes veículos aptos a resistirem, com garantia, ao pêso representado pela carga de pingentes que vai sempre aumentando, podendo, de uma hora para outra, haver um acidente, de consequências fatais e de grande porte.

O bonde fechado, no entender da Comissão, além de garantir confôrto maior aos passageiros, apresentam um índice de segurança incomparàvelmente superior, maior velocidade comercial e permite um contrôle absoluto na cobrança das passagens.

Assim, o bonde fechado, além de proteger o passageiro e os empregados da Companhia, possibilita uma arrecadação maior, evitando a evasão e aumentando o número de viagens.

Objetivamente, pois, cabe, delineando o relatório anterior alvitrar que o preconizado aumento de tarifas venham a ser formalizado em atos da competência do Executivo e do Legislativo, na forma que vier a ser aconselhada pelos órgãos técnicos da Prefeitura, e em os quais se consubstancie a obrigação, a prazo certo, de ser pôsto em tráfego número crescente de bondes fechados; as providências relativas à conservação de edifícios, material rodante e via permanente, constitutivos do acervo reversível; o bloqueio de, pelo menos, 30% (trinta por cento) do aumento tarifário, em conta especial no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., a ser movimentada com autorização da Prefeitura, à vista de planos de melhoramentos e obras por ela aprovados; a autorização legislativa imprescindível ao remanejamento das atuais linhas de bondes, inclusive sua retirada eventual, em face do planejamento geral dos transportes coletivos; e, finalmente, a instituição de uma Comissão especial com a finalidade de proceder à análise do alegado deficit das concessionárias.

Cabe lembrar, ainda, que as Companhias concessionárias deverão expressar seu acôrdo prévio, com as possíveis alterações e supressões de linhas de bondes e itinerários.

Outrossim, Sr. Prefeito, e em face das mesmas contingências que se verificam em tôrno das Companhias concessionárias, antes mencionadas, tornou-se necessário o reexame das tarifas da Companhia Ferro Carril Carioca.

A situação especial desta Companhia, que opera as linhas que servem a Santa Teresa, traduz-se no relativamente pequeno número de passageiros transportados, e nas condições topográficas da zona.

De outra parte, cumpre para os "superavits" consignados, e referentes à aplicação das Leis n.ºs 737, de 29 de outubro de 1952, e 779, de 14 de setembro de 1953. Referidos diplomas legais autorizaram a majoração tarifária, fixando seus quantitativos com a única e exclusiva finalidade de atender aos aumentos salariais então concedidos ao pessoal daquela Companhia e dispondo expressamente, que a receita majorada só poderia responder pela despesa assim acrescida, devendo, por via de consequência, ser escriturado à parte qualquer saldo eventual, até posterior definitiva.

A Comissão ainda aqui, tomou por base os números e estimativas oferecidas pela concessionária, a fim de, afinal, sugerir o reajustamento tarifário indispensável à cobertura dos "deficits" de operação e a fazer face ao aumento salarial já homologado pelo Departamento. De igual forma, deverá ficar, também, previsto o congelamento de 30% da majoração das tarifas, para atender à recuperação, sendo válidas para o caso, tôdas as considerações de ordem geral, aduzidas, anteriormente, em relação às demais concessionárias.

As linhas da Companhia Ferro Carril Carioca cobrem, com as variantes e percurso compreendido entre o Largo da Carioca (Rua Muratori ou Paula Mattos) ao Silvestre, com itinerários que se desdobram em três seções, compreendendo a viagem do Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; de Curvelo a França ou Pala Mattos; e de França a Silvestre.

A situação financeiro-orçamentária da Companhia arma-se com os seguintes dados, referentes ao exercício de 1955:

c) número de passageiros transportados:		
I — de Cr$ 1,50 (uma seção)		2.665.692
II — de Cr$ 2,00 (duas seções)		5.722.922
III — de Cr$ 2,50 (três seções)		1.347.514
IV — 2.ª classe e colegiais		182.053
TOTAL		10.118.181
	Cr$	Cr$
b) receita bruta		19.693.832,50
c) despesas de operação:		
I — mão de obra (ordenados e serviços sociais)	18.799.885,30	
II — demais despesas	4.775.747,15	23.575.632,45
d) "Deficit" de operação		3.881.799,95
e) Fundo de depreciações e juros		503.342,70
"Deficit" em 1955		4.363.638,45

Com tais elementos, acrescida a cifra correspondente ao item I da letra "c" com a importância referente ao aumento de salários já homologado, e que se expressa no montante de Cr$ 4.600.000,00, e atualizadas as importâncias relativas às demais despesas, poder-se-á estimar a despesa provável para o exercício de 1956 em quantia pouco superior a Cr$ .... 30.000.000,00, donde um "deficit" previsível de Cr$ .... 11.000.000,00 aproximadamente.

Computadas essas cifras e estimativas, e atendendo à retração do número de passageiros, sempre observada como retração ao aumento de tarifas, parece razoável a adoção da seguinte tabela:

Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo a França ou Paula Matos: França a Silvestre) — aumento de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori ou Paula Mattos — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultando Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de 2.ª classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento de Cr$ 0,20, Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente para Cr$ 0,50 Cr$ 1,000 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a reconsiderar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual ou seja: de Cr 0,20 para Cr$ 0,40; de Cr$ 0,30 para Cr 0,60 e de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80.

Com os reajustamentos previsto, é de presumir-se uma receita bruta equivalente a Cr$ 33.000.000,00, em números redondos.

Renovo a V. Excia. nesta oportunidade, as expressões de minha perfeita estima e distinta consideração. — Maurício Joppert da Silva, Presidente da CEPB — Carlos Soares Pereira — José de Oliveira Reis — Darcy Muniz Guimarães — Roberto Sousa Pinto Filgueiras.

II — PORTARIA N.º 524, BAIXADA PELA COFAP EM 9 DE ABRIL DE 1956, QUE APROVOU AS CONCLUSÕES DOS RELATÓRIOS APRESENTADOS PELA COMISSÃO DE ESTUDOS E PLANEJAMENTO DO SERVIÇO DE BONDES

Portaria n.º 524 de 9 de abril de 1956.

O Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o artigo 4.º, da Lei número 1522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista a decisão da mesma Comissão em sessão realizada a 5 do corrente mês, e,

Considerando haver o Exmo. Senhor Prefeito do Distrito Federal transmitido esclarecimentos que permitiram à COFAP deliberar sôbre o matéria;

Considerando que as conclusões aprovadas pela Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes do Distrito Federal se basearam em dados contábeis fornecidos pelas Emprêsas — concessionárias, na idoneidade técnica dos auditores internacionais que os examinaram e na verificação feita pela fiscalização da Prefeitura Municipal;

Considerando que não se trata de uma simples majoração de tarifas para atender a um aumento de salários, mas de proporcionar recursos para renovação do material a Emprêsas que pertencem hoje mais à Municipalidade que aos seus acionistas em face da reversão de seus bens à Prefeitura Municipal, evitando-se assim que essa reversão se opere com material obsoleto e em precário estado de conservação;

Considerando que a Comissão de Estudos e Planejamentos dos Serviços de Bondes do Distrito Federal se pronunciou em favor de um reajustamento de tarifas que, favorecendo a majoração salarial pleiteada e eliminando o "deficit" previsto para o ano em curso, permitisse, também, a constituição de um destinado à melhoria e expansão dos serviços, fundo êsse a ser bloqueado no Banco da Prefeitura para aplicação dentro das determinações específicas do Executivo Municipal; e

Considerando, finalmente, ser a proposta da Prefeitura do Distrito Federal concordando com a elevação das tarifas, media-preliminar, pois outras se seguirão, dentro da imperiosa necessidade de ser revisto e, em grande parte, substituído o sistema de transportes de superfície da cidade.

Resolve:

Artigo 1º — Aprovar, em princípio, o reajustamento de preços das passagens de bondes nas linhas operadas pelas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada, Ferro Carril do Jardim Botânico e Ferro Carril Carioca, de que trata o Ofício G. P. número 46, de 4 de abril de 1956, submetido à COFAP pela Prefeitura do Distrito Federal, para os fins a que se refere o parágrafo único do Artigo 9º da Lei número 1522, de 26 de dezembro de 1951.

Artigo 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

As.) — Frederico Mindêllo Carneiro Monteiro — Coronel Presidente da COFAP.

III — MENSAGEM ENVIADA PELO PREFEITO NEGRÃO DE LIMA À CÂMARA DOS VEREADORES

MENSAGEM N.º 4

Em 12 de abril de 1956

Excelentíssimo Senhores Vereadores, Membros da Câmara dos Vereadores:

Ao ensejo desta mensagem, mediante a qual submeto à elevada consideração dos ilustres membros da Câmara do Distrito Federal proposição do mais alto interêsse público, é meu propósito oferecer ao seu exame as razões que a ditaram, bem assim historiar os seus antecedentes e as várias circunstâncias de ordem administrativas e jurídicas, que a recomendam ao nosso estudo e reflexão.

2 — Com efeito, ao assumir o cargo de Prefeito do Distrito Federal, impôs-se à minha decisão, desde logo, a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as Companhias Concessionárias de serviço de bondes.

Havia a considerar, portanto, o imperativo de um fato consumado, com a homologação daqueles acordos.

Não se tratava mais de examinar o mérito, mas, apenas de cumprir a parte que incumbia à Prefeitura, isto é, providenciar, de imediato, a revisão das tarifas a fim de atender às justas reivindicações salariais. Desejo caracterizar bem a situação do fato, que se impunha à determinação da autoridade executiva, à qual não cabia a iniciativa do aumento, mas apenas, e irremissível, a sua concretização.

A delicadeza do assunto, envolvendo um dos problemas mais momentosos da administração, por isso que, como vimos aqueles acordos foram feitos à base do aumento tarifário, despertou a coincidência da responsabilidade com que devia enfrentar a impressionante contingência.

3 — Não desconheço, é bem de ver, o círculo vicioso do aumento salarial, exigindo automàticamente o aumento tarifário, nem tampouco às explicação dos teóricos da conjuntura econômica, em face do processo evolutivo da espiral inflacionária. Mas o Administrador não é nenhum filósofo a quem devam seduzir tais pesquisas. Pelo contrário, ao Govêrno cabe agir com espírito e consciência realista. E', pois, frente à própria experiência que o Administrador tem de proceder com determinação e tranquila objetividade.

Eis porque deliberei a remessa da presente mensagem, convidando a Câmara do Distrito Federal a compartilhar com o Prefeito da solução a ser dada ao problema criado com os acordos salariais, homologados pelo Ministério do Trabalho.

Afigura-se-me, aliás, desnecessário, referir também, neste passo, que o Govêrno age em função do mandamento do art. 151 da Constituição Federal, que dispõe sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviço públicos.

4 — Coube ao meu ilustre antecessor na chefia do Executivo Municipal considerar, em primeira mão, o assunto, para o que constituiu uma Comissão de Estudos e Planejamentos do Serviço de Bondes. Pela Portaria n.º 143, de 24 de janeiro de 1956, essa Comissão foi instituída, tendo como presidente o Professor Maurício Joppert da Silva e, como membros, os engenheiros Carlos Soares Pereira, José de Oliveira Reis, Darcy Muniz Guimarães e o Bacharel Roberto Souza Pinto Filgueiras.

5 — Compelida pelas circunstâncias já ressaltadas e oriundas da situação criada com a homologação dos acôrdos pelo Ministério do Trabalho, e tendo em vista os altos e relevantes interêsses da coletividade, bem como do govêrno, em face da proximidade dos prazos de terminação das concessões do serviço de transporte em bondes, a Comissão apresentou o seu relatório, cujas conclusões, em resumo, e na sua parte substancial são as seguintes:

"1 — recomendar a imediata majoração de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por seção na passagem de bondes, com o fim de:

a) — assegurar condições de auto-suficiência ao serviço;

b) — permitir o aumento salarial nas bases que acabam de ser assentadas pelos interessados, no Ministério do Trabalho;

c) — possibilitar melhorias substanciais e expansão dos serviços, no interêsse da população;

d) — garantir a integridade física do vultoso acervo que dentro de poucos anos reverterá gratuitamente à Municipalidade;

2 — recomendar, como decorrência da implantação e desenvolvimento contínuo de um serviço de autocarros elétricos de tomada aérea (trolleybus), o retraimento progressivo das linhas de bondes para as zonas periféricas da cidade, a redistribuição das linhas e a sua coordenação com os demais meios de transporte coletivo,

3 — recomendar que, da receita produzida pela majoração na passagem de bondes referida na conclusão e acima, seja bloqueada a parte de 30 por cento para melhoria e expansão do serviço prèviamente autorizadas pela Prefeitura do Distrito Federal;

4 — recomendar que quaisquer saldos verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração de receita, sejam empregados em serviços de transporte coletivo no Distrito Federal a critério da Prefeitura.

5 — recomendar a revisão dos contratos de tôdas as concessionárias de serviços de bondes no Distrito Federal, visando principalmente à unificação dos diferentes prazos de reversão, com o fim de tornar eficiente o entrosamento dos mesmos e de garantir a integridade dos bens reversíveis".

Em relação à Companhia Ferro-Carril Carioca, no que se refere especialmente a tarifas, a Comissão propôs:

"Uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre) — aumento de ...... Cr$ 1,00 (um cruzeiro) fixando-se o preço em Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos).

Duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori a França ou Paula Matos) — aumento de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), donde o preço de Cr$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) para a passagem.

Três seções (viagem inteira, do Largo da Carioca ao Silvestre) — aumento de ...... Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), resultado Cr$ 4,50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos), para a tarifa reajustada.

Os passes colegiais gozarão do desconto de 50% (cinquenta por cento), como atualmente.

No que se refere às passagens de segunda classe, a concessionária sugeriu o seguinte aumento: de Cr$ 0,20, ... Cr$ 0,30 e Cr$ 0,40, respectivamente, para Cr$ 0,50, ... Cr$ 1,00 e Cr$ 1,50.

O elevado aumento percentual que se traduz no alvitre, levou a Comissão a considerar o assunto, levando-se em linha de conta, de outra parte, a pequena repercussão dêsse aumento tarifário, na constituição da receita.

Com tais premissas, a Comissão é levada a alvitrar a majoração na base de 100% (cem por cento) da tarifa atual, ou seja: de Cr$ 0,20 para Cr$ 0,40, de Cr$ 0,30 para Cr$ 0,60 e de Cr$ 0,40 para ... Cr$ 0,80".

6 — Com o Ofício n.º 394, de 22 de março de 1956, o Prefeito Francisco de Sá Lessa submeteu ao Coronel Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços os resultados a que chegou a Comissão, solicitando, na conformidade da lei, sua prévia audiência. A êsse ofício respondeu o Presidente daquele órgão, fazendo considerações, que já a mim coube apreciar. Repliquei, dando as explicações que me pareceram convenientes e com as quais se mostrou afinal, S. S.ª, de acôrdo, pronunciando-se aquele órgão nos têrmos da Portaria n.º 524, de 9 de abril corrente, conforme cópia anexa à presente.

7. Passava, assim, o assunto à sua fase de decisão, quando me foi submetido a exame um problema novo, de maior significação e importância, relativo à competência para fixar as tarifas em causa. Seria só minha, independentemente minha, isto é, do Prefeito, aquela atribuição? Da Câmara do Distrito Federal? Ou, conjuntamente, da Câmara e do Prefeito? Estas perguntas tôdas tinham a sua razão de ser. A matéria envolvia uma questão de direito administrativo, que devia ser cautelosamente estudada.

8. Nesse sentido, portanto, solicitei o pronunciamento do Consultor Jurídico, Doutor Povina Cavalcanti, que examinou a questão à luz da doutrina e da lei, concluindo pela competência regulamentar do Poder Executivo para fixar tarifas, ainda que indispensável a autorização legislativa. Aprovei êsse parecer, que anexo à presente e, por adotá-lo, estou inclusive, desde logo, dirigindo-me aos ilustres Senhores Vereadores.

9. Ocorre ainda entretanto, o fato de existir um diploma legal sôbre a vigência do qual não tenho a menor dúvida. Trata-se do Decreto-lei número 5.404, de 13 de abril de 1943, que modifica o Decreto-lei número 5.162, de 31 de dezembro de 1942, autorizando o Prefeito do Distrito Federal "a rever as concessões de bondes elétricos do Distrito Federal com o duplo fim de garantir ao capital uma retribuição adequada e de serem remodelados e ampliados os serviços existentes." (art. 1º). Pelo parágrafo dêsse art. 1º, o contrato definitivo obedecerá a determinadas bases, que enumera a seguir, e na letra "g" estatui expressamente:

"ajustamento periódico das tarifas e das condições de serviço".

Ese Decreto-lei não contrariando a Constituição da República nem a Lei Orgânica do Distrito Federal, vige a meu ver, sem qualquer dúvida. Entretanto, não é meu desejo invocá-lo, porque ilustres antecessores meus no govêrno da Cidade, os Engenheiros João Carlos Vital e Alim Pedro não o aplicaram, tendo pedido os mesmos o "referendum" essa Câmara para atos que aumentavam as tarifas de bondes.

Por outro lado, embora afirmando a legalidade dêsse diploma, parece-me que a sua eficácia perfeitamente normal e legítima em seu tempo, já agora, quando o Distrito Federal tem em pleno funcionamento constitucional a sua Casa Legislativa, deveria receber a sanção do povo através de seus representantes.

10. Prefiro, assim, para resolver a presente conjuntura, a inteligência já adotada pela ilustre Comissão de Justiça dessa Egrégia Câmara quando elaborou parecer sôbre a Mensagem número 30-954, que solicitava "referendum" para aumento tarifário pelo Prefeito.

Permito-me, pois, submeter à alta consideração da ilustre Câmara o anteprojeto de lei anexo, no qual se consubstanciam as regras daquele referido projeto, em perfeita consonância com os princípios de direito, que disciplinam a matéria de fixação de tarifas, mas completando-o do ponto das conclusões a que chegou a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes, no caso em espécie.

11. Absolutamente convencido de que ao Poder Executivo cabe, como atribuição, que lhe é inerente, a regulamentação da matéria de tarifas sua extensão, sua importância, sua oportunidade sua conveniência — só tenho razões para esperar que a Câmara do Distrito Federal dê a sua autorização para o exercício daquela prerrogativa habilitando o poder público a decidir esta questão, em circunstâncias tão graves e insuscetíveis de qualquer protelação. Aliás, os precedentes constam, recentemente, das seguintes leis: Lei número 737, de 29 de outubro de 1952, que autoriza o Prefeito a permitir o aumento das passagens da Companhia Ferro-Carril Carioca; Lei n.º 779, de 14 de setembro de 1953, cuja ementa reza: "Autoriza o Prefeito a conceder o aumento das tarifas dos serviços de bondes nos têrmos dos acordos homologados pelo Ministério do Trabalho e dá outras providências".

12. Tão nítidas são as razões de direito e de ordem administrativas que motivam e fundamentam a presente mensagem, que entendo não precisar usar maiores argumentos para que a mesma acolhida sempre solícita e atenciosa da ilustre Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Na oportunidade, apresento a Vossas Excelências os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — *Francisco Negrão de Lima*, Prefeito do Distrito Federal.

IV — LEI N.º 843, DE 7 DE MAIO DE 1956, QUE AUTORIZOU O PREFEITO A REAJUSTAR TARIFAS

LEI N.º 843 — de 7 de Maio de 1956

Dispõe sôbre a competência para fixação de tarifas de serviços de transportes coletivos, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º O art. 6º da Lei n.º 775, de 27 de agôsto de 1953, passa a ter a seguinte redação:

"As tarifas dos serviços de transporte coletivo por meio de auto-ônibus micro-ônibus e bondes serão revistas e fixadas em decreto do Poder Executivo, competindo ao serviço do contrôle econômico e financeiro criado pelo artigo 13 da citada Lei, ou comissão especial designada pelo Prefeito, proceder aos estudos e verificações necessárias ao cálculo da tarifa que levará em conta:

a) os custos de operação e manutenção dos serviços;

b) a depreciação dos veículos e instalações;

c) a justa remuneração do capital de operação, a qual não poderá ser superior a 12 % (doze por cento)".

Art. 2.º Na vigência das atuais concessões de serviços de bondes, as alterações tarifárias se destinarão exclusivamente, à cobertura dos custos de operação e manutenção e à constituição de um fundo especial, em conta vinculada no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. para a expansão e melhoria daqueles serviços. A movimentação dessa conta só poderá ser feita mediante prévia autorização do Prefeito.

Parágrafo único — As despesas consequentes da elevação de salários (acordos homologados em 17 de fevereiro de 1956) e relativos ao período de 1 de janeiro do corrente ano até a data em que entrarem em vigor as novas tarifas correrão por conta do fundo previsto neste artigo.

Art. 3.º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação e revoga tôdas as disposições em contrário.

Distrito Federal, 7 de maio de 1956 — *Francisco Negrão de Lima*.

V — DECRETO N. 13.222, DE 11 DE MAIO DE 1956, QUE AUTORIZOU O AUMENTO TARIFÁRIO

DECRETO N. 13.222, DE 11 DE MAIO DE 1956

Autoriza o aumento das tarifas do serviço de bondes das companhias concessionárias, e dá outras providências.

O Prefeito do Distrito Federal:

Usando das atribuições que lhe confere o artigo 25, parágrafo 1º, inciso III, da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948, tendo em vista o que dispõe a Lei n. 843, de 7 de maio de 1956, e

Considerando a questão suscitada pelos acordos salariais firmados no Departamento Nacional do Trabalho, entre o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos e as companhias concessionárias dos serviços de bondes, a saber: Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico e Companhia Ferro Carril Carioca;

Considerando que em face da homologação dos referidos acordos, em 17 de fevereiro do corrente ano, ao Govêrno do Distrito Federal se apresentou o imperativo de um fato consumado;

Considerando que, nesses acordos, as justas reivindicações dos empregados das emprêsas ficaram condicionadas à revisão das tarifas;

Considerando que, por fôrça de tais circunstâncias, tornou-se necessário o estudo urgente dessa revisão;

Considerando que a Comissão Especial nomeada para o estudo do assunto pela administração anterior (Portaria n. 143, de 24 de janeiro do corrente ano) concluiu pela procedência da condição estabelecida para o aumento salarial, a saber, o aumento salarial, a saber, o aumento das tarifas em face do regime deficitário do referido serviço de bondes;

Considerando que, em consequência, propôs a Comissão o acréscimo de um cruzeiro, por seção, nas passagens de bondes, a fim de permitir, não só a melhoria dos salários, como a auto-suficiência do serviço e a sua expansão e aperfeiçoamento no interêsse do povo;

Considerando que tais medidas contribuem ainda para a preservação do vultoso acervo daquelas companhias que dentro de poucos anos, reverterá gratuitamente à Municipalidade, com a extinção dos respectivos contratos;

Considerando que a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), ainda no uso de sua competência legal, resolveu concordar com tais conclusões, aprovando a referida majoração de preços nas passagens.

Considerando que as Companhias concessionárias assumem o compromisso de restabelecer no mais breve prazo, em consonância com o estudo a ser feito pelas autoridades municipais, diversas das linhas recentemente suprimidas, de modo a melhorar o transporte nas zonas a que elas serviam;

Considerando que a questão foi exposta em seus detalhes, à Câmara dos Vereadores, que houve por bem aprovar, dentro dos cânones jurídicos que regem a competência dos poderes do Estado em tais assuntos, a lei que autoriza o Executivo a proceder à revisão tarifária;

DECRETA:

Art. 1º — Ficam autorizados, nas passagens de bondes, para atender ao aumento salarial, resultante do acôrdo firmado em 17 de fevereiro de 1956, entre as emprêsas concessionárias e o Sindicato de seus empregados, e homologado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e bem assim para satisfazer a presentes necessidades da operação do referido serviço, e permitir a sua expansão e melhoria, os seguintes aumentos:

NA COMPANHIA FERRO-CARRIL CARIOCA:

I — Nas passagens de primeira classe:

a) — Cr$ 1,00 (um cruzeiro), nas viagens que compreendam uma seção (Largo da Carioca ou Rua Muratori a Curvelo; Curvelo a França ou Paula Matos; França a Silvestre);

b) — Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), nas viagens que compreendam duas seções (Largo da Carioca ou Rua Muratori, a França ou Paula Matos);

c) — Cr$ 2,00, (dois cruzeiros), nas viagens que compreendam três seções (viagem inteira do Largo da Carioca ao Silvestre);

II — Nas passagens de segunda classe: Cr$ 0,20 (vinte centavos), Cr$ 0,30 (trinta centavos) e Cr$ 0,40 (quarenta centavos), para uma, duas e três seções, respectivamente.

NAS COMPANHIAS DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LIMITADA, CARRIS, LUZ E FORÇA DO JARDIM BOTANICO

Nas passagens de primeira classe:

a) — Cr$ 0,50 (cinquenta centavos), nas linhas 84

(Conclui na 7.ª pág.)

CANALETTO COM A MELHOR MARCA PARA O "PREFEITURA MUNICIPAL"

Montarias Oficiais Para Amanhã

1º PAREO — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Flamengá, R. Martins	5	58	18
2—2 Física, S. França	6	50	35
3—3 Gloriaíba, A. Cardoso	4	54	18
4 Diabrura, U. Cunha	1	50	35
4—5 Igaratá, D. P. Silva	5	54	30
6 Nirza, G. Almeida	2	52	35

2º PAREO — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Dourados, A. G. Silva	3	56	20
2—2 Joliz, E. Castillo	5	56	30
3—3 Refem, J. Portilho	2	54	35
4—4 Garrancho, I. Pinheiro	1	54	40
5 Fellow, U. Cunha	4	52	30

3º PAREO — às 15.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Jonbia, S. França	6	56	22
2 Picuhy, C. Calleri	6	56	35
2—3 Jimmy, U. Cunha	1	58	30
4 Guniarco, M. Henrique	4	56	35
3—5 Delfino, B. Marinho	10	56	40
7 Loro, V. Oliveira	3	56	35
4—8 Minopigro, C. Morgado	6	56	30
9 Hermond, P. Souza	7	56	22
" Hibernal, J. Silva	2	56	22

4º PAREO — às 15.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.00,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Ormandie, R. Martins	2	58	20
2—2 Corona, F. Irig.	7	54	30
3 Seta, A. G. Silva	3	54	30
3—4 Ogivinha, J. Barros	1	50	40
5 Senda, B. Marinho	8	54	30
4—6 Ghiza, D. P. Silva	4	54	35
" Lakmé, J. Baffica	6	50	35

5º PAREO — às 16.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Quetzal, V. Andrade	3	60	25
2 Ouronegro, E. Castillo	9	58	35
2—3 Holmio, G. Almeida	1	60	25
4 Boustac, A. G. Silva	5	56	30
5 Patato, N. Pereira	10	58	40
3—6 Stack, A. G. Silva	8	60	35
7 Franja, I. Amaral	7	54	40
8 Gary Cooper, n. corre	4	52	40
4—9 Tremonti, n. corre	11	60	40
10 Ironico, M. Henrique	6	56	35
11 Tucumana, U. Cunha	2	56	40

6º PAREO — às 16.30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Jumper, E. Castillo	2	56	25
2 Bicudo, U. Cunha	10	56	35
3 Dux, J. Baffica	4	56	40
2—4 Kibar, A. Cardoso	9	56	25
5 Sucesso, A. G. Silva	12	56	35
6 Paladino, R. Martins	11	56	40
3—7 Bagé, G. Almeida	14	56	35
8 Sica, J. Marchant	5	54	40
9 Condor, C. Calleri	13	56	35
10 Donatario, V. Andrade	3	56	40
4—11 Deserto, B. Ribeiro	8	56	30
12 Sal Amargo, n. corre	1	56	35
13 Asta, C. Paranhos	6	54	40
14 Aranga, n. corre	7	56	35

7º PAREO — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Revoltado, N. Pereira	4	52	25
2 B. Bill, A. Caceres	5	52	35
1—3 Oldemburg, B. Marinho	2	54	35
4 Lafogata, R. Martins	3	58	25
5 Himeto, n. corre	11	52	35
3—6 Boca Calada, E. Cast.	8	56	30
7 George Sanders, I. Am.	9	52	35
8 Monte Vernon, H. Lima	6	60	30
4—9 Netella, G. Almeida	10	54	40
10 R. Roy, J. Marchant	7	56	35
11 El Mayor, A. Cardoso	1	58	20

Exercitando-se, na Manhã de Ontem, o Defensor do Stud Seabra Passou a Volta Fechada em 125" 2/5, Superando as Marcas de Cadi e Courageuse — Também Bomba II Trabalhou Ontem Para a Prova Central de Domingo

A prova principal dos programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro, para esta semana, é o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" aberto a animais de qualquer país, de 3 e mais anos. O campo da competição ficou bem formado, com a presença de uma dúzia de concorrentes, os quais, desde o início da semana preparam-se para a importante porfia.

Na edição de ontem demos os exercícios levados a efeito pela maioria dos competidores, destacando-se as marcas de Cadi e Courageuse, que registraram para a volta fechada, 136" justos. Acusávamos como sendo esta a melhor marca para o "Prefeitura Municipal".

Entretanto, Canaletto e Bomba H somente na manhã de ontem se exercitaram para a contenda e coube ao primeiro, superar a marca de Cadi e Courageuse, já que, para os mesmos 2.040 metros, assinalou 125"2/5. E diga-se que terminou com boa ação, tendo registrado para a milha final, 105"2/5 e para o derradeiro quilômetro, 68"2/5.

Bomba H trabalhou 1.900 metros cobrindo-os em 126"3/5, com 106"3/5 para os últimos 1.600 metros.

Anotou a nossa reportagem, ainda alguns outros exercícios, que damos a seguir:

CANALETTO, F. Irigoyen 2.040 em 135"2/5; milha final em 105"2/5; 1.000 em 68"2/5.

KUTY, J. Portilho, 1.200 em 79.

INKISSI, A. G. Silva, 1.200 em 78"2/5.

BAS BLEU, D. P. Silva, 1.000 em 67".

LA BALLERINA, R. Mais, 800 em 50".

BOMBA H, B. Marinho, 1.900 em 126"3/5; milha final em 106"3/5.

QUIMPER, J. Baffica, 800 em 48" na reta oposta.

SEPOY, A. Cardoso, 1.200 em 86".

ARANCINA, D. P. Silva, 1.000 em 66"3/5.

Cr$ 350,00 Mensais

FOGÃO HELIOGÁS

Fogão a gás engarrafado marca "HELIOGAS", instalação imediata. ENTRADA de Cr$ 800,00 e mensalidades de Cr$ 350,00.

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

R. Conde de Bonfim, 19 — Praça Saens Peña — Tijuca

Programas Para Sábado e Domingo

O Jockey Club Brasileiro organizou ontem os programas que integrarão as corridas que fará realizar no sábado e domingo próximos em seu hipódromo da Gávea.

CORRIDA DE SÁBADO

1º Páreo — Às 13.30 horas — 1.600 Metros — Cr$ 75.000,00

		Ks.
1—1 La Ballerina	3	51
2—2 Mas Tia	2	57
3—3 Diadema	4	[illegible]
4—4 Bellatie	5	59
5 Galúta	1	51

2º Páreo — Às 14.00 horas — 1.400 Metros — Cr$ 75.000,00

		Ks.
1—1 Lailo	3	55
2—2 Buovant	4	55
3—3 Rigo[illegible]	5	55
4 Arrecife	3	55
4—5 Rugendas	6	57
6 Herban	1	55

3º Páreo — Às 14.30 horas — 1.000 Metros (grama) — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1 Colette	3	54
2—2 Justicia	1	54
3—3 Jaslone	6	54
4 Igarapava	5	54

4—5 Creusa	4	54
5 In[illegible]	2	51

4º Páreo — Às 15.00 horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00 (grama)

		Ks.
1—1 [illegible]	4	56
2 F[illegible]	3	56
2—3 T[illegible]	3	56
4 M[illegible]	2	56
3—5 R[illegible]	5	56
6 B[illegible]	7	56
4—7 O[illegible]	6	52
" Gin Fizz	1	56

5º Páreo — Às 15.30 horas — 1.000 Metros (grama) — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1 Brech[illegible]	6	54
2 Relâm[illegible]	1	54
2—3 Murano	3	54
4 Jasmina	4	54
3—5 Swami	5	54
6 Jane [illegible]	3	54
4—7 Trafego	7	54
8 Ciano	2	54

6º Páreo — Às 16.00 horas — 1.200 Metros (grama) — Cr$ 70.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Florença	[illegible]	[illegible]
2 Inomea	[illegible]	55
2—3 Mala Noche	[illegible]	[illegible]
4 Dama d[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Maionese	[illegible]	[illegible]
3—6 Acquavit	[illegible]	[illegible]
7 Ingarana	[illegible]	[illegible]
8 Rainete	[illegible]	[illegible]
4—9 Miss Bagoense	[illegible]	[illegible]
10 BasBleu	[illegible]	[illegible]
11 Alusiva	[illegible]	[illegible]

7º Páreo — Às 16.30 horas — 1.400 Metros (grama) — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1 First Love	1	56
" Ouro[illegible]	11	56
2 Lapacho	7	56
2—3 Astro	4	56
4 Dark Boy	4	56
5 Condor	8	52
3—6 Romancio	9	56
7 Guerreiro	2	56
8 Thebas	5	54
4—9 Jerry	10	56
10 Bambino	12	56
11 Harniem	3	56

8º Páreo — Às 17.00 horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1 Quiroga	9	60
" Pandeiro	[illegible]	56
2 Balsamo	10	54
2—3 Aboy	13	60
4 Hel Hirundo	6	52
5 Meret	2	56
6 Cartago	1	54
3—7 Spitfireson	15	60
8 Elzorro	7	[illegible]
9 Bayard Prince	6	58
" Marmid	14	56
4—10 Impulsivo	5	58
11 Tio Pepito	4	58
12 Bolonha	11	54
" Blue Sky	5	52

Os programas mencionados, dos quais o de domingo terá por centro o Grande Premio Prefeitura Municipal no percurso de 2.000 metros, são os que damos em seguida.

CORRIDA DE DOMINGO

1º Páreo — Às 13.40 horas — 1.000 Mtros — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1 Urgência	4	54
2 Raia	9	54
2—3 Serrania	7	54
4 Revolução	1	54
3—5 Sertania	5	54
6 Citara	3	54
4—7 Orsinia	6	54
8 Flaia	8	54
" Cirenaica	2	54

2º Páreo — Às 14.05 horas — 1.200 Metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1 Cinamomo	2	54

2—2 Silvino; 3 A[illegible]; 3—4 Dan[illegible]; Rub[illegible]; 4—5 [illegible]; 6 R[illegible]

3º Páreo — [illegible]

1—1 [illegible]; P[illegible]; 2—2 [illegible]; 3 Neat; 3—4 Smit[illegible]; 5 Cimbamba[illegible]; 4—6 Erôn[illegible]; 7 Trov[illegible]

4º Páreo — Às [illegible] — 1.000 metros — [illegible]

1—1 Catali[illegible]; Quincas Borba; 2—2 Doutad[illegible]; 3 Colelra a[illegible]; 3—4 Quimper; 5 [illegible]; 4—7 Rom[illegible]; 8 Quimbar; " Quefir

5º Páreo — Às [illegible] horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

1—1 Bergère; 2 Conc[illegible]; 2—3 Sinfonia; 4 Ue; 3—5 Kuty; 6 Inkissi; 4—7 Arancina; 8 Illora; 9 Jamburana

6º Páreo — Às 16.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

1—1 Tino; " Tanis; 2 Histórico; 2—3 Blondel; 4 Sir Toby; 5 Gable; 3—6 Desplante; 7 Efebo; 8 Argumento; 4—9 Blasé; 10 Cimbronasso; 11 Onoria

7º Páreo — "Grande Prêmio Prefeitura Municipal" — 16.30 horas — 2.000 Metros — Cr$ 200.000,00 — Betting

1—1 Snoocker; " Canaletto; 2 Luarzinho; 2—3 Courageuse; 4 Cadi; 5 Sancy; 3—6 Inhanduhy; 7 Fanfan; " Bomba-H; 4—8 Roleta; 9 Mister Rio

8º Páreo — Às 17.00 horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00 (Betting)

1—1 Ran; " Johil; 2 Descuido; 2—3 Badurbia; 4 Zombadora; 5 El Cheique; 3—6 Galo da Serra; 7 Sepoy; " Piratini; 4—8 Maypó; 9 Jamegão; " Comandulo

Jumper Com o Melhor Apronto Para a 'Extra'

Para as carreiras de amanhã no Hipódromo da Gávea, anotamos os seguintes aprontos, tendo pertencido a Jumper a melhor marca:

FISICA — S. França — 600 em 39".

DOURADOS — A. G. Silva — 1.000 em 64", reta oposta.

JOLIZ — O. Coutinho — 700 em 45".

JOMBIS — S. França — 360 em 23" 2/5.

GUAIASCO — J. Marinho — 600 em 41".

ORMANDIE — R. Martins — 360 em 23".

CORONA — F. Irigoyen — 600 em 37" 2/5.

SETA — A. G. Silva — 600 em 38".

GHIZA — D. P. Silva — 700 em 45" 3/5.

HOLMIO — J. Marinho — 600 em 37" 2/5 — Reta.

PATATO — A. Reis — 600 em 39".

JUMPER — E. Castillo — 600 em 36" 3/5.

DUX — H. Lima — 600 em 37".

KIBAR — A. Cardoso — 600 em 38".

CONDOR — V. Ferreira — 600 em 37" 3/5.

SAL AMARGO — J. Baffica — 600 em 39" 3/5.

B. BILL — Lad — 600 em 38" 2/5.

OLDEMBURG — B. Marinho — 700 em 45".

Estreantes de Sábado e Domingo

Concorrendo aos programas de sábado e domingo, na Gávea, deverão estrear os seguintes animais:

SWAMI — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Heliaco em Guaratiba, de criação dos Haras Expedictus e São José e propriedade do stud Lineu de Paula Machado — Treinador: — Ernani de Freitas.

CREUSA — Feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Ourupeucp em Guapeba, de criação e propriedade do Haras Creoulo — Treinador: — Nilson Pires.

CITARA — feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Cadir em Içara, de criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade do stud Printe. Treinador: — Manoel de Souza.

ONORIO — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Apuve em Anora, de criação de sr. Silvio Penteado. — Treinador: Manuel J. de Oliveira.

URGENCIA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Swalow Tail em Eastern Swan, de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro Junior e propriedade da senhora d. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: — Carlos Cabral.

FRAQUEZA SEXUAL

Impotência, Frieza — Maravilha da Vida e o caminho seguro

A VENDA NOS SEGUINTES ENDEREÇOS

Rua Pinto Soares 287, Duque de Caxias, c/ DUARTE — Av. Rio Branco, 20, 8º and., sala 802, D. F. c/ INALDO — Rua Saldanha Marinho 174, Niterói, c/ NERY — Rua Tiboim 147, Braz de Pina, c/ MARGARIDA — Rua Nascimento Gurgel 22, Osvaldo Cruz, c/ ROBERTO — Rua C, 58, apt. 208, IAPC, Quintino, c/ FERREIRA

NAS CASAS DE ERVAS

Não Trema de Frio

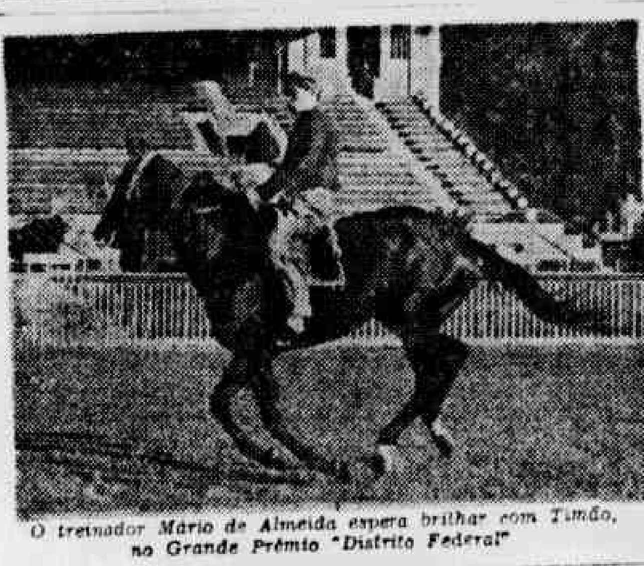
Enfrente o inverno comprando agasalhos em AMAURY por êstes preços: sweaters de lã com veludo e fêcho eclair a Cr$ 250,00. Pulowers de lã com veludo a Cr$ 220,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembôlso.

Timão Permanecerá no Rio

TIMÃO ganhador do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", não regressará, já ao turfe bandeirante a que está radicado. Resolveu o sr. A. J. Peixoto de Castro, proprietário do craque paulista, que o cavalo permanecerá no Rio, a fim de ser preparado para o Grande Prêmio "Distrito Federal", última etapa para a conquista da Tríplice Coroa, já que foi o ganhador das duas outras provas que a compõem.

Mário de Almeida, responsável pelo preparo do valoroso campeão, embarcou, segunda-feira última, para a Paulicéia, mas deverá estar entre nós na próxima sexta-feira e, até a data daquela prova, virá constantemente visitar o seu pupilo, acompanhando o seu treinamento.

Depois da disputa do G. P. "Distrito Federal", TIMÃO provavelmente continuará na Gávea para participar do "Brasil", pois, ao que tudo indica, o filho de Swallow Tail estará presente à prova magna do turfe brasileiro. Já tivemos oportunidade de noticiar, ao publicar a entrevista que fizemos com Mario de Almeida que êste treinador deseja ver seu pupilo medindo fôrças com ADIL, TATAN e outros, considerando-o à altura de enfrentar tão categorizados adversários. No entanto, a palavra final sôbre o assunto será dada pelo sr. Peixoto de Castro. E' muito provável porém, que isto se concretize.



O treinador Mário de Almeida espera brilhar com Timão, no Grande Prêmio "Distrito Federal"

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 300,00

DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças, a partir de 400,00

SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças, a partir de 500,00

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de 800,00

MENSAIS

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIAS "SUCESSO"

AV. BRAS DE PINA, 734-A —— TEL. 30-2302

Você é TORNEIRO, MACHEIRO, AJUSTADOR ou MONTADOR?

Nós lhe oferecemos melhor oportunidade, com salários mais altos.

Rua Fernão Cardim, 161

PILARES

TERRENOS EM BELFOR ROXO

More dentro de Belfor Roxo. Vende ótimos lotes pertinho da estação, apenas a 600 metros, com água do Rio Douro, sem entrada e sem juros. Não perca esta grande oportunidade. Procure o sr. Amariles à Praça Eliaquim Batista n.º 51, em Belfor Roxo.

CASAS DE MADEIRA

Desde Cr$ 13.500,00 e em tijolos desde Cr$ 20.500,00 Terrenos com casa, Cr$ 26.500,00, com 50% a prazo. Trata-se com Sr. Julio — R. do México, 31 — 13.º, G.-1304 — 8/3º — Tel.: 22-8345.

Terrenos — Jardim Gramacho

Vende 13 lotes de terreno juntos, medindo 5.400 metros quadrados (total) sendo 3 lados com 80 de frente e um com 55, por 80 de frente, com luz e ônibus, à Rua Araçu 46. Tratar com o proprietário Sr. Fausto. Não aceito intermediários.

LEIA COM ATENÇÃO!!!

Lotes de 2 a 8 mil cruzeiros

COM AGUA, LUZ E FÔRÇA

a 15 minutos a pé, da Estação de Morro Agudo — tendo lotação à 200 metros do loteamento. Todos os lotes medindo 10 x 30 plantados com árvores frutíferas, lugar sêco e sadio - dispondo da melhor água de Morro Agudo TRATAR EM MORRO AGUDO do lado direito de quem chega do Rio, à Rua Thomaz Fonseca, 54 — "IMOBILIARIA SILUMAR" — com Silvio.

Excursionará Uma Equipe Mista do América

Um quadro misto do América realizará uma excursão nas cidades de Petrópolis, Estado do Rio e Itajubá, excursão esta que deverá ter o seu início, na próxima semana.

Artur Pires Viaja, Amanhã, Para Lisboa, como Convidado Especial

O presidente Artur Pires, do Vasco da Gama, viajará amanhã para Lisboa, como convidado especial para o encontro Vasco x Sporting, ocasião em que serão inaugurados novos melhoramentos no estádio português.

A Arbitro Não Permitiu a Volta Dos Jogadores

Após a realização dos jogos referentes à quarta rodada do II Campeonato Interno de Futebol organizado pelo Departamento de Amadores do Bangu A. C. a colocação dos dez concorrentes passou a ser a seguinte: 1.º — Maçaroqueira, com 0 ponto perdido; 2.º — Preparação, com 1 ponto perdido; 3.º — Telecelagem e Mecânica, com 2 pontos perdidos; 4.º — Flação, com 3 pontos perdidos; 5.º — Transportes, Escritório e Acabamento, com 4 pontos perdidos; 6.º SIDT e Eletricidade, com 6 pontos perdidos.

O Tribunal de Justiça "Guilherme Pastor" está com uma reunião marcada para hoje, a fim de proceder ao julgamento dos acusados pelos incidentes verificados durante o desenrolar da partida Maçaroqueira x SIDT, em que o árbitro Jorge Gelbeck da Silva Prado deu por encerrado o match em virtude da retirada ostensiva de todo o quadro de campo não permitindo o reinício quando os faltosos retornaram. O presidente José Carlos Destêrro informou que o Tribunal punirá os faltosos com todo o rigor.

Treina o América

Ontem, pela manhã, os jogadores do América estiveram treinando individualmente, em Campos Sales, sob a orientação do preparador físico Osny.

Hoje, será realizado um treino coletivo sob a orientação técnica de Placido Monsores.

Os jogadores convocados para a seleção brasileira, estão dispensados até o final da temporada internacional.

Programa Valdemar — Diversões de Auditório — — 100% Esportivo —

Candidatos em desfile, mês de maio de 1956:

Dia 6 — Vencedor candidato n.º 91 — Wanda Silva;

Dia 12 — Vencedor candidato n.º 244 — Arlindo A. Coutinho;

Dia 20 — Vencedor candidato n.º 95 — Maria Helena

Dia 26 — Vencedor candidato n.º 155 — Alda G. Peçanha.

Brindes no valor de Cr$ 50,00 para os talões do programa. Número correspondente ao candidato vencedor, oferecido pela Farmácia Sul-Americana de Gramacho, dr. Everett, advogado em Caxias, dr. Petrônio advogado em Caxias, Bazar Cruzeiro do Sul de Gramacho. Direção de Valdemar F. Castro. Sede Av. Rio Doce n.º 28 — Vila Guaíra — Gramacho — Est. do Rio. Todos os dias 6 de cada mês.

No São Cristovão

"O Departamento Social do S. Cristóvão de Futebol e Regatas comunica aos seus associados, que fará realizar dia 9 do corrente, das 23 às 4 horas da manhã, um baile em homenagem à srta. Elza Portella da Silva, candidata à Rainha do clube para 1956.

O traje para damas é cavalheiros será o de passeio completo e o ingresso dos srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo n.º 6".

Salas de Jantar Dormitórios

DE CONFÔRTO A SEU LAR!

Folheados Imbuia ... a 3.900,00

Rústicos c/ 6 Peças a 5.400,00

Rústicos Peroba ... a 7.000,00

Rústicos c/ 3 Portas a 7.500,00

Rústica Mexicana ... a 7.000,00

Rústica Grande ..... a 7.500,00

MOBILIÁRIA CENTRAL

Bem no Largo Vaz Lôbo

Estr. Vicente de Carvalho N.º 18

Sítios em Miguel Pereira a Cr$ 100,00 Por Mês — Atenção

Uma grande oportunidade à sua espera! ... — Em MIGUEL PEREIRA, na mais linda paisagem, no melhor clima. — Sítios a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros. Venha visitar-nos e ficará maravilhado com o que temos para lhe oferecer.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTONIO LTDA.

RUA FRANCISCO SERRADOR, 90 — 14.º andar — Grupo 1402 — Cinelândia — Esq. de Senador Dantas — TELEFONES: 32-4518 e 52-7374

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

RUA BUENOS AIRES, 80 7.º ANDAR — DAS 14 AS 18 HORAS

Não hesite mais! Confie seu corte ao

MAX ALFAIATE

R. CARDOSO DE MORAIS 496. (Ramos). Tel.: 30.9724

Distinção, Elegância e Pontualidade, eis o que lhe oferece

MAX ALFAIATE

R. CARDOSO DE MORAIS 496. (Ramos). Tel.: 30-9724

FESTAS JUNINAS

BANDEIRINHAS RECORTADAS

BALÕEZINHOS VOADORES

E LANTERNAS JAPONESAS

BOLAS PARA ENCHER

PAPEL FINO

ARTIGOS PARA FESTAS

BRINQUEDOS MIUDOS

BAZAR 1029

Av. Pres. Vargas, 1029

SINGER

Bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve. — O ponto é ótimo. A vista, 5.000,00. Máquinas novas em 25 prestações de Cr$ 300,00. Temos o melhor sistema de vendas a longo prazo. Compramos máquina usada. — Tel.: 43-8334 — RUA MIGUEL COUTO, 111 — SOBRADO

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS

Aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roache) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. DR. N. ISIDORO. Rua Elpidio Boamorte, 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diàriamente, de 8 às 19 horas. Tel.: 48-1073. Informações e orçamentos sem compromisso.

BRAZILIA

FUNDADA EM 1937

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 146

SEDE PRÓPRIA

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4.º PAVIMENTO

RIO DE JANEIRO — FONE 43-3475

RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 1.º DE JUNHO DE 1956

SÉRIE "C" — Mensalidades: 50,00 — PRÊMIOS MAIORES

1.º — 200.000,00 — 193.956

2.º — 100.000,00 — 93.956

3.º — 30.000,00 — 93.685

4.º — 20.000,00 — 93.645

5.º — 10.000,00 — 93.892

"SÉRIE B-SUPER" — Mensalidades: 20,00 — PRÊMIOS MAIORES

1.º — 60.000,00 — 193.956

2.º — 20.000,00 — 56.193

3.º — 2.000,00 — 06.193

4.º — 2.000,00 — 16.193

5.º — 2.000,00 — 26.193

Fiscal do Govêrno: José Augusto Vieira

Presidente: José Janduhy Carneiro

A BRAZILIA aceita agentes, produtores e representantes nas cidades do interior. Os interessados queiram dirigir-se por carta, ou pessoalmente, à Brazilia Turística e Comercial S. A. — Caixa Postal, 4512 — Rio.

O Botafogo Derrotou o Quadro Alemão do Nuremberg

Dominados os Germânicos em Tôda a Peleja — 3 x 0, o Placar

NUREMBERG, 5 (AFP) — O Botafogo derrotou hoje à tarde nesta cidade, perante mais de 18.000 espectadores, a equipe local por 3x0. O primeiro tempo terminara por 2x0.

Os brasileiros que contavam em suas fileiras cinco jogadores internacionais, não tiveram de praticar muito esfôrço para se impor fàcilmente diante do "F. C. Nuremberg", sétimo colocado do campeonato da Primeira Divisão (Liga Alemã do Sul). Apresentando impressionante técnica individual, os jogadores brasileiros jamais temeram enfrentar dois e mesmo três adversários, ao mesmo tempo. Numa atuação que por vezes ia à acrobacia, conseguiram dominar os jogadores alemães, que eram mesmo sobrepujados pelo imponente porte de seus adversários.

Na equipe do "Botafogo", os melhores foram os da defesa, com o internacional Santos e os dianteiros João Carlos, Wilson Moreira e Didi.

Os pontos foram marcados por Wilson (aos 18 minutos e aos 20 minutos) e pelo alemão Schober (contra).

Era a seguinte a composição do Botafogo: — Amaury; Orlando Maia e Nilton Santos; Pampolini, Tomé e rincha, João Carlos, Wilson Moreira, Didi e Rodrigues.

Edson, Pompéia, Rubem, Ivá, Osvaldinho e Hélio estarão em ação, hoje, no ensaio do Selecionado

TEMPORADA DO F. C. PÔRTO

Pronta a Tabela do Quadrangular Desta Capital Com o Vasco, o Fluminense e o Espanhol

O dirigente do F. C. do Pôrto, sr. Afonso Magalhães, chegou hoje a esta capital para ultimar os preparativos da temporada que o seu clube vai realizar em nossos gramados, juntamente com o Espanhol. O prócer luso apresentará uma tabela, que equilibra os interêsses das agremiações com os da C. B. D.

A fórmula consiste em antecipar o jôgo do Hespanhol do dia 27 para 26, contra o Vasco.

A tabela de jogos dos clubes visitantes é a seguinte: dia 17/6 — Porto x Fluminense; 20/6 — Porto x Vasco; 22/6 — Porto x Corintians e 27/6 — Porto x S. Paulo. Dia 26/6 — Espanhol x Vasco; 28/6 — Espanhol x Corintians; 30/6 — Espanhol x Santos e 3/7 — Espanhol x Palmeiras.

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE DE 1.ª QUALIDADE

R. MOREIRA DA ROCHA

Garagem anexa para guardar automóveis

AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS, 1945 — Sob. DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Jogos do Campeonato Crioca de Basquete

O Campeonato Carioca de Basquetebol terá o seu prosseguimento no próximo dia 8, com os seguintes jogos: Tijuca x Fluminense, no ginásio do Tijuca; América x Flamengo, na quadra do América; A. A. Grajau x Riachuelo, na quadra da A. A. Grajau, e Sírio e Libanês x Botafogo, na quadra do Sírio e Libanês.

TREINA A SELEÇÃO

Primeiro Ensaio de Conjunto, do Selecionado da C. B. D. — Ivan Contundido no Rosto — Gama Malcher na Arbitragem

Os jogadores convocados para o selecionado brasileiro treinaram individualmente na manhã de ontem, no Estádio de São Januário, dando, assim, início aos preparativos para os jogos de Assunção, contra a seleção paraguaia, pela "Taça Osvaldo Cruz". Antes do ensaio, houve uma revisão médica, no Departamento especializado do grêmio da colina.

NOVAMENTE EM CAMPO

Em cumprimento ao programa estabelecido pelo preparador da equipe nacional, os craques da seleção retornarão ao gramado hoje, às 9 horas, para um exercício coletivo. Todos os craques convocados participarão do mesmo e logo após será iniciada a concentração nas próprias dependências do Vasco.

MALCHER NA ARBITRAGEM

A C. B. D. designou o árbitro Gama Malcher, para dirigir os dois treinos que serão levados a efeito nesta capital, sob a direção de Flávio Costa.

IVAN CONTUNDIDO

O médio Ivan, que defende as côres do América, foi, ontem, se apresentar ao técnico, mas não participou do exercício, pois encontra-se com uma grande cicatriz no rosto e foi dispensado do ensaio.

INDIVIDUAL, AMANHÃ

Amanhã, também no campo do Vasco, será levado a efeito o segundo treino individual, dos cinco estabelecidos, pelo técnico Flávio Costa.

Zizinho foi pedir dispensa

Frente ao Combinado Rener-Internacional o Fluminense

Hoje, em Pôrto Alegre, o Jôgo de Despedida do Tricolor Carioca — Detalhes

No estádio do Fôrça e Luz, de Pôrto Alegre, o Fluminense se despedirá esta tarde da platéia gaúcha enfrentando um combinado dos jogadores do Rener e do Internacional, campeões de 1954 e 55 respectivamente da Federação Rio Grandense de Futebol.

Telê, o dínamo tricolor

Grande interêsse cerca a temporada de jogos invictos do tricolor carioca e tudo leva a crer que os cariocas defenderão êsse cartaz em plagas sulinas.

A CONSTITUIÇÃO DO FLUMINENSE

O Fluminense deverá lançar para êste compromisso Jair, Cacá e Pinheiro; Jair I, Clóvis e Bassu; Converti, Alecir, Telê, Jair II e Escurinho.

REGRESSA AMANHÃ

O regresso da delegação está prevista para amanhã, por via aérea.

ÚLTIMAS DA F. M. F.

Estará reunida hoje a Assembléia da F. M. F., para proceder à eleição do substituto do sr. Geraldo Starling Soares.

— O Madureira solicitou a transferência de Ely, goleiro, pertencente à Federação Mineira.

— O Canto do Rio e o Fluminense, estão em demarches, para a realização no próximo domingo, de um encontro no Maracanã.

Tudo depende do término dos trabalhos de reforma do gramado do maior estádio do mundo.

Jadir, Dequinha e Jordan, a "muralha" da equipe rubronegra

Fácil Vitória do Flamengo

OSLO, 5 (AFP) — A equipe brasileira Flamengo, do Rio de Janeiro, ganhou, por 6 "goals" a um, da formação norueguêsa "Skeio Lyn". No primeiro tempo: Flamengo 4, Noruegueses 0.

O CASO DO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES

(Conclusão da 5.ª pág.)

Méier-José Bonifácio), 85 (Largo dos Pilares) e 87 (Méier-Boca do Mato);

b — Cr$ 0,90 (noventa centavos) por seção, nas linhas 88 (Cascadura-Taquara), 9 (Cascadura-Freguesia), 97 (Méier-Madureira) e 96 (Irajá-Madureira);

c — Cr$ 1,00 (um cruzeiro), por seção, nas demais linhas.

Art. 2.º — Da receita produzida pela majoração das passagens de bondes, a que se refere o artigo anterior, será bloqueada, inicialmente, a percentagem de 30 % (trinta por cento), para a constituição do fundo especial previsto no artigo 3.º da Lei n.º 841, de 7 de maio de 1956, destinado à expansão e melhoria do respectivo Serviço.

Parágrafo 1.º — Da percentagem a ser bloqueada na forma dêste artigo, fica a emprêsa autorizada a deduzir a quantia necessária para o pagamento do aumento salarial, e respectivos encargos sociais e trabalhistas, correspondentes ao período de 1.º de janeiro de 1956 (até a data em que entrar em vigor a majoração das passagens ora permitida).

Parágrafo 2.º — A percentagem a que se refere êste artigo, uma vez atendidos os pagamentos autorizados no parágrafo anterior, será recolhida ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., em conta vinculada, que só poderá ser movimentada mediante prévia autorização da Prefeitura.

Art. 3.º — Atendidas as despesas de operação, os saldos eventualmente verificados na exploração do serviço de bondes, na parte não bloqueada da majoração da receita, serão somados ao fundo especial referido no artigo anterior.

Art. 4.º — A Comissão Fiscalizadora, criada pelo artigo 7.º da Lei n. 779, de 14 de setembro de 1953, apresentará semestralmente, em relatório detalhado, os dados resultantes da fiscalização contábil-financeira das concessionárias.

Art. 5.º — A concessão do presente aumento de tarifas não implica em reconhecimento, por parte da Prefeitura, das reivindicações formuladas em Juízo pela Companhia Ferro Carril Carioca contra a Prefeitura.

Art. 6.º — Êste decreto entra em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 11 de maio de 1956. — 68.º da República.

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA.

Na C. B. D.

A delegação da C. B. D., que disputará a «Taça Osvaldo Cruz», em Assunção, terá o seu embarque previsto para o dia 11 do corrente, às 17.30 horas.

— A C. B. D. convocou o goleiro Pompéia, para participar dos treinos do selecionado que participará da "Taça Osvaldo Cruz".

No Dep. de Árbitros

O Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Football recebeu mensagens de congratulações pelo esfôrço que tem desenvolvido no sentido do prestígio dos árbitros nacionais, e de aplausos à decisão da assembléia geral, que decidiu não contratar estrangeiros, na proxima temporada.

Entre os telegramas recebidos destaca-se o do técnico Jair Boaventura, do Olaria, e do árbitro João Batista Laurito, que lamentou não poder, por fôrça de um contrato que o prende à Federação Pernambucana, se alistar como voluntário no quadro da FMF, para testemunhar que essa prova de confiança conferida aos nacionais, não será desmerecida.

VELUDO, A ATRAÇÃO DO TREINO DO CANTO DO RIO

Também Duque, Vitor, Adésio e Lafaiete Foram Alvos da Curiosidade Dos Fãs — 2 X 1 o Marcador Para os Titulares

Numa expectativa de grande curiosidade treinaram em Caio Martins os alvi-celestes ontem à tarde cabendo a vitória aos titulares.

Os times formaram com a seguinte constituição: TITULARES — Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Adésio e Arnóbio; Jairo, Julinho, Zequinha, Osmar e Bené.

SUPLENTES — Marcos; Hélio e Garcia; Dodoca, Moreno e Mario; Leco, Joel, Jandir, Antonio e Zé Luís.

Como era esperado, os estreantes Veludo, Vitor e Duque atraíram uma boa assistência.

O resultado final foi de 2x1 para os titulares, Vitor e Zequinha marcaram para os de cima; para os suplentes Jandir.

Não compareceu Eli, e Veludo não está assim tão fora de forma, como alegou para ser dispensado da seleção.

A Portuguêsa Hoje na Polônia

A equipe da Portuguêsa carioca disputará quatro jogos na Polônia, sendo que os mesmos, estão sendo largamente comentados pela imprensa polonesa. Seus adversários serão a C. W. S. K. (Casa Central do Exército), de Varsóvia, êste se defrontará hoje com os "lusos", o Wisla de Cracóvia, a Seleção "B", da Polônia, que enfrentará em Wroczlam e a equipe de Rucho, de Chorzow.

Reforços Para o Madureira

Os jogadores do Madureira que se encontram de férias, retornarão às atividades na próxima segunda-feira. Alguns jogadores estão contundidos com certa gravidade, como Darcy, Zizinho, Bitum e Tião. Amanhã deverão chegar para o Madureira, mais dois reforços. São êles: Jair, centro médio de Uberlândia e o atacante Guerra, de Anápolis.

Estado do Rio em Foco

Campeão do "Initium" de S. Gonçalo o Metalúrgico — Perdeu o Ipiranga — Em Saquarema — Em Niterói — No Volibol — No Atletismo — Vitória do União — Em Caxias — Em São João de Meriti — Joga Amanhã o Malária F. C. ——— (Escreveu HUGO DE SOUZA)

Revestiu-se de grande brilhantismo o Torneio Initium de Profissionais, patrocinado pela Liga Gonçalense, e que teve no Metalúrgico, um legítimo campeão, depois de renhido prélio contra o Estrêla Dalva. Detalhes do jôgo final. Quadros: Metalúrgico: — Dionísio; Carlinho e Coroa; Nilo, Elias e Amauri; Dequinha, Hélio, Picurrucho, Cizinho e Ari. Estrêla Dalva F. C. (vice-campeão): — Geraldo; Hélio e Lilinho; Valdir, Jaci e Henriquinho; Nelsinho, Bodega, Jomil, Juca e Ventura. Final: Metalúrgica 2, Estrêla Dalva 1. Tentos de Ari, Nelsinho e Picorrucho.

PERDEU O IPIRANGA

Correspondeu plenamente à expectativa do numeroso público o prélio entre o Ipiranga x Serrano (Petrópolis), válido pelo certame de profissionais, de Niterói. Depois de puxados 90 minutos, o clube rubronegro perdeu para o seu antagonista por 2 a 1, nos minutos finais. Detalhes: Local, Petrópolis. Juiz, Américo Loureiro. Renda, Cr$ 7.890,00. Quadros: SERRANO F. C. — Veludinho; Jair e Edson; Nascimento, Barroso e Américo; Jair II, Haroldo, Brandão, Cosme e De Paula. IPIRANGA A. C. — Paulo; Compadre e Joel; Hertal, Zé Augusto e Macaé; Celmo, Edson, Aldir, Ari e Bombeiro.

EM SAQUAREMA — Nesta localidade, prelIaram na tarde de domingo os conjuntos do Mineral F. C. e o União E. C., que terminou com o escore de 4 a 3 em favor do conjunto Mineral, com tentos de Olavo, Nica (2) e Orlando. Quadro vencedor: Hélio; Zeca e Enéias; Ernesto, Paulinho e Ramiro; Liminha, José, Marciano, Olavo (Orlando) e Nica).

ENTRE OS AMADORES

Expressivo triunfo colheu o Canto do Rio no clássico do Campeonato de Amadores ao abater o seu mais temível rival o Fluminense, pelo escore de 4 a 0, em prélio que lhe foi inteiramente favorável. Quadros prelIantes: CANTO DO RIO F. C. — Leleco; Zé e Miguel; Joseil, Rolinha e Luiz; Jaime, Dilmar, Valdir, Wilton, Farias e Nelinho. FLUMINENSE A. C. — Gildo; Geraldo e Zé Valmo; Zeca, Paulinho e Hélio; Mendonça, Alfredo, Amaro, Jordão, Rui e Amazonas. Tentos de Valdir (2), Dilmar (2). Preliminar: Fluminense 4 x C. do Rio 3.

NO VOLIBOL — A Assessoria Técnica de Volibol da F. F. D., vem desenvolvendo intensa atividade com referência ao próximo campeonato Sul-Fluminense de Volibol.

Para êste certame os municípios inscritos terão que disputar com suas equipes masculinas e femininas. Por outro lado, só terá condição para a participação no campeonato os que preencherem as formalidades.

NO ATLETISMO — Na tarde de domingo, no Estádio Caio Martins, perante numeroso público, foi realizado o Campeonato de Atletismo, que teve no Vianense, o vencedor da primeira etapa.

Também o certame apresentou novo recordista de salto tríplice (estreantes), o atleta vianense Joitiao Okava, que saltou 11 metros e 78 centímetros. Voltaremos amanhã ao assunto.

VITORIA DO UNIÃO — No campo do União F. C., de São Mateus, foi realizado o esperado encontro entre os conjuntos do 11 Unidos F. C. de Eden e o clube local, cujo resultado foi o alarmante placard de 5x2 em favor do conjunto do União que fazendo alarde de um visto, ao jôgo, conseguiu vencer o seu rival. Quadros: União F. C.: — Valdir — Baiano e Ailton — Dino — Lebre e Murilinho (Aldo) — Genesio — Tuninho — Simão — Edson e Rubica. 11 Unidos F. C.: — Mazinho — Joel e Valdemar — Tonho — Abné (Eli) e Everaldo — Joel I — Dalto — João — Estrela e Haroldo — Tentos de Rubica (3), — Tuninho (1) — Simão e Aldo — Preliminar: União, 5 x 11 Unidos, 2.

EM CAXIAS

Na tarde de sábado, foi realizado o encontro entre o E. C. Caxias x Carioca F. C., e, após 90 minutos de intensa luta, registrou o placard a vantagem do F. C. Caxias pelo escore de 3x2. — Quadro vencedor: Horacio — Nelson e Carneiro — Fuinha — Jagunço e Raimundo — Rubinho — Juarez — Nelvaldo — Valtinho e Darci. Tentos de Juarez, Nelvaldo e Valtinho.

EM S. JOAO DE MERITI

Em prélio dos mais renhidos, jogaram, na tarde de domingo, na praça de esportes do São João F. C., o quadro local e o São Geraldo F. C., que venceu pelo score de 8x0. Quadro vencedor: — Dequinha — Bililico e Ferreira — Nilton — Mario e Fininho — Lima — Fagundes — Romildo — Quizinho e Nicaxio. Tentos de Fagundes (3), Lima (2), Romildo (2) e Nicacio (1).

JOGA O MALARIA

Teremos na noite de amanhã, no campo do Niteroiense, a revanche entre o conjunto do Malária F. C. e o Ordem e Progresso F. C.

O clube de Valter Castro, tentará, desta feita, reabilitar-se, e ao mesmo tempo, vencer novamente o time de Betina, que tudo fará para vingar o revés de 7 a 2, sofrido anteriormente. O prélio está marcado para as 21 horas.

"ESPIANDO PELO BURACO..."

A turma do E. C. Barreira, me mandou um convite, para o almôço que oferecerá ao sr. Oliveira Rodrigues. Eu, hein, rosa!... nessa eu não vou, pessoal. O homem é dos... grandes. Puxas..., — Vou!

———

Chi, já falam na demolição do prédio onde funciona a F. F. D. — Já!

———

No jôgo, União x 11 Unidos, colocaram uma Lebre (nome de jogador???), para correr atrás de... Simão, resultado, os dois não viram a cor da bola. Que coisa!

———

O nosso amigo, Dilson Ribeiro, anda sumido de circulação. Por onde andará? — Luiz e Roberto, que êle foi... Dil... selvido em água morna. Cruz credo, essa não...

———

Em São Gonçalo, o juiz levou tamanha carreira, que depois de estar dentro de casa, só teve tempo de dizer à patrôa: — «Vim tocando para podermos ir ao cinema». Êle veio mas foi "Tocado". — Nome do juiz? Jaime Carreira. Moraram???

———

Ninguém mais no Canto do Rio, sentirá frio. Por que? Pois o clube não contratou o Veludo?

pelos navios da

NAVEGAÇÃO BAHIANA

Serviço de passageiros e cargas

32-1172 • 32-4874
52-1888 • 52-9446
52-9631 • 52-9800
• 52-0146

Saidas semanais do Rio de Janeiro

Agentes Gerais

— Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.

Rio de Janeiro Turismo S. A.

Av. Rio Branco, 277 - Loja H

NOVO HOTEL

EDIFÍCIO PRÓPRIO

Francisco F. Freitas Lima

Av. Rio Petrópolis, 1446 — D. de Caxias

Estado do Rio

QUARTOS PARA CASAIS

TERRENOS EM FRENTE À ESTAÇÃO DE JAPERÍ

Aproveitem o lançamento dos últimos 80 lotes do Bairro NOVA BELÉM, com Luz e servido por 20 trens elétricos diários. Entrada desde Cr$ 300,00. Lotes a Partir de Cr$ 30.000,00 s/ juros

Material para construir, no local, podendo V. S. construir imediatamente. CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA. Terrenos planos 12 x 30. Ruas abertas, lotes demarcados, local habitado. Escola, farmácia, posto médico, igreja, cinema, telefone público, etc. Contratos registrados em cartório de acôrdo com Dec. Lei 58. Os interessados poderão visitar o local, apanhando os trens Ns. 15, 19 e 20, na plataforma N.º 8, da Estação Central do Brasil. INFORMAÇÕES E VENDAS COM ANTONIO PESSOA. ESCRITÓRIO CENTRAL — AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 10.º ANDAR — SALA 1001-A — TEL.: 43-0463 ou no escritório do loteamento, na plataforma da Estação de Japeri, DIARIAMENTE, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS, com os corretores ODILON ou PLÍNIO.

TERRENOS A DEZ MINUTOS DE CASCADURA E MADUREIRA

SEM ENTRADA — Preços de Cr$ 90.000,00 a Cr$ 120.000,00 — Prestações de Cr$ 1.188,00 a Cr$ 1.650,00 — Pode construir imediatamente. Não é loteamento. São apenas alguns lotes residenciais. COMPLETAMENTE PLANOS, em local dotado de ÁGUA ENCANADA, luz da Light, RUAS ASFALTADAS, esgotos, ÔNIBUS DIRETOS À CIDADE NA PORTA DOS LOTES — Trens elétricos — Comércio — Escolas — Milhares de residências a todo progresso. — VENHA VER PARA CRER.

Vendas exclusivas com IMOBILIARIA MAIA & CAMPOS LTDA. — Rua Buenos Aires, n.º 224 — 1.º andar — Sala 2 — Telefone: 43-4301.

Procure nossos corretores, todos os dias e também domingos e feriados, no LARGO DO CAMPINHO, 18-A (Bar Ponto Chic), esquina da Estrada Intendente Magalhães, das 8 às 17 horas. — (Nas SEGUNDAS-FEIRAS, atendemos somente até às 12 horas). — Lotações MAUÁ-CAMPINHO — MAUÁ-MADUREIRA — FUNDAÇÃO DE DEODORO-CASCADURA e muitos outros bondes e ônibus.

OLGA, A PRISIONEIRA DA CÔRTE RUSSA

empolgante romance de amor

MEU FILHO NÃO PODE SER SEU ESPÔSO! — UMA GAROTA DO INTERIOR

A Voz do Sangue — Um Marido Elegante — O Professor Tímido

O que "êle" não suporta — Falam os astros — A imaginação: êsse bem ou êsse mal — Vitrina de modas — Do mundo inteiro — Canções Famosas — Carta de amor aberta etc.

Leia o n.º 463 de GRANDE HOTEL — Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 — Nas bancas.

AFINAL, VAI SER FECHADO O MATADOURO CLANDESTINO DE CAXIAS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano III — Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 6 de Junho de 1956 — N.º 714

Responde a Secretaria de Agricultura ao Requerimento de Informações do Deputado Raul Travassos — Procedimento Criminal Contra os Que, Por Longo Tempo, Atentaram Contra a Saúde do Povo

Em várias reportagens LUTA DEMOCRÁTICA denunciou às autoridades a existência de um matadouro clandestino na Fazenda São Pedro, em Duque de Caxias, onde os requesitos mínimos de higiêne eram desprezados, em detrimento da população daquela cidade fluminense e até mesmo a do Distrito Federal, que consumiam a carne contaminada do matadouro.

A Prefeitura de Caxias que na fiscalização do estabelecimento ilegal mostrava-se de rara benevolência, não tomou qualquer providência. Entretanto o deputado Estadual Raul Travassos requereu um pedido de informações ao Secretário da Agricultura do Estado do Rio. A ação dos poderes públicos contra o matadouro da Fazenda São Pedro só poderá ser efetivada com a publicação do Regulamento da Fiscalização Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal, mas até lá providências serão tomadas para impedir o funcionamento do estabelecimento. E' o seguinte o teor da informação prestada ao deputado Travassos:

"Informação — 30 de abril de 1956.

Atendendo ao respeitável despacho do Excelentíssimo Senhor Secretário de Agricultura no processo em anexo, cabe-me informar o seguinte:

De acôrdo com a Lei 2427, de 3 de fevereiro de 1955 decretada pelo Legislativo e Sancionada pelo Executivo, artigo 29 "O Poder Executivo baixará, dentro do prazo de 90 dias, a regulamentação su-

(Conclui na 2ª pág.)

O Matadouro clandestino de Caxias que vai, afinal, ser fechado

Soldado Itamar Nogueira, morto no abalroamento

Representada a Confederação Nacional do Comércio na Conferência Internacional do Trabalho

Viajou Para Genebra o Presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul

A fim de participar na XXXIX Conferência Internacional do Trabalho a realizar-se em Genebra integrando a delegação do Brasil na qualidade de delegado da Confederação Nacional do Comércio, viajou para a Europa o sr. Manoel Alfeu Silva, Presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul.

Intimamente familiarizado com as questões ligadas à produção e ao trabalho, não só por suas atividades pessoais como pela atuação intensa que tem desenvolvido como integrante de entidades representativas do comércio de seu Estado o sr. Alfeu Silva está excelentemente credenciado para interpretar no certame que vai reunir 58 nações o pensamento de sua classe em relação aos problemas da produção e do trabalho, a cujo estudo se tem de longa data dedicado.

Sendo a entidade que representa uma das pioneiras no Brasil da ação organizada em favor da melhoria das condições de vida e de atividades dos trabalhadores em geral, inclusive através de recomendações aprovadas em reuniões de âmbito nacional, como as de Teresópolis e Araxá, antecipando-se mesmo a providências oficiais posteriormente adotadas, leva

(Conclui na 2ª pág.)

O CAMINHÃO ABALROOU O ÔNIBUS

Um Morto e um Ferido no Desastre da Av. Brasil — Fugiu o Motorista Culpado

Um caminhão de chapa ignorada, após abalroar, ontem, à tarde, na Avenida Brasil, o ônibus chapa D.F.-8-21-89 da linha 38 (Brás de Pina-Praça Tiradentes), pertencente à "Viação Estrêla do Norte" e dirigido por Orlando Ferreira dos Santos (branco, casado, 34 anos, Rua Aimoré, 171), desapareceu em grande velocidade.

Dois dos passageiros do ônibus ficaram feridos. Um deles, o soldado da Polícia Militar número 466, lotado no 1º B. I., Itamar Nogueira, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio a falecer horas depois na mesa de operações do Hospital Getúlio Vargas. Quanto à outra vítima, Alcides Alves (branco, solteiro, 43 anos, marítimo, Rua Marcelino Brito, 1, fundos), sofreu apenas ligeiras contusões retirando-se após ser medicado.

O motorista do ônibus, ouvido pelas autoridades do 19º Distrito, recuperou sua liberdade, após o pronunciamento da perícia de trânsito.

Morreu de um Abôrto Criminoso

A fazedora de "anjos"

A parteira, branca, com 33 anos de idade, usava dois nomes: Iracema Fernandes Rodrigues e Iracema Dias Gomes. Residia à Rua Sales Ferreira, 208, apartamento 101, onde o comissário Osvaldo do 20º Distrito Policial, prendeu-a ontem à noite.

A mulher praticára um abôrto criminoso em Elisate de tal, de 28 anos presumíveis, residente na Rua Cachambi, causando-lhe a morte. A vítima tinha na bolsa 87 cruzeiros.

No apartamento, a polícia encontrou injeções e material apropriado para os abortos que Iracema realizava.

Reivindicações Dos Servidores Postais-Telegráficos

As 18.30 horas de amanhã, no Sindicato Nacional dos Aeroviários, à Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar, será realizada uma grande assembléia da União Brasileira dos Servidores Postais Telegráficos.

Na ordem do dia da reunião, constam o desconto em folha de pagamento das mensalidades da UBSPT, a criação de um curso de Legislação, eletricidade e Morse, criação de uma séde própria para a UBSPT, de um clube e de casas próprias para os decetistas, além da classificação de cargos e das medidas visando o próximo Congresso da UNSP na Bahia.

Djalma Francisco, vítima de atropelamento

TRISTE FIM DE UMA AVENTURA

Veio ao Rio Tentar um Emprêgo Melhor e Foi Atropelado

Em busca de melhores condições de vida, o operário Djalma Francisco de Almeida, prêto, casado, com 28 anos, residente no município de Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, deixou a espôsa e filhos e rumou para esta capital. Aqui chegando, hospedou-se na Rua Turfe Clube, barracão sem número, favela do Esqueleto onde mora um velho amigo seu.

ATROPELADO

Não quis o destino que o operário realizasse logo sua modesta ambição: um emprêgo que lhe permitisse mandar buscar a família e estabelecer residência nesta cidade. Ontem, pela manhã, quando a caminho do centro, tentou atravessar o Largo do Maracanã, foi atropelado pelo ônibus chapa DF8-25-75, número de ordem 76-14, da linha 133 (Méier- Copacabana), pertencente à "Viação Glória" e dirigido pelo motorista Gua-

(Conclui na 2ª pág.)

É Outro "Foguista"

— Nada tenho a ver com o "Foguista" entrevistado, há dias, por LUTA DEMOCRÁTICA. Apenas duas coincidências nos aproximam: o apelido igual e o fato de eu já ter residido no morro da Mangueira, declarou-nos o estivador de minério Antonio Messias de Sousa (prêto, solteiro, 43 anos, Parque Proletário, 2, Caju). E acrescentou:

— Tenho muitas amizades desde Mangueira até a zona do Caju. Meus amigos vivem me importunando, e alguns até hostilizando, na impressão de que eu seja o "Foguista" ex-criminoso que LUTA DEMOCRÁTICA entrevistou. Quero portanto, desfazer o equívoco e dizer-lhes de público que vivo apenas para a minha mulher e cinco filhos, no Caju. O apelido de "Foguista" eu não angariei dando tiros!

Antonio Messias: "Vivo apenas para minha mulher e cinco filhos"

TIROS E VIOLÊNCIAS, EM COELHO NETO

Vingando a Agressão a um Sargento, Soldados Prenderam e Espancaram Populares, Invadindo Uma Residência

Acompanhado de sua espôsa, dona Dircina do Nascimento, do lavrador João Pacheco Ferreira e do menino Ivã Cruz de Oliveira, veio a esta redação o industriário Justino Pinto do Nascimento, que trabalha na seção de massas da fábrica de biscoitos "Piraquê" e reside à Rua Aratagi, 211, em Coelho Neto.

— Fomos espancados de maneira bárbara pela polícia de Coelho Neto, disse-nos Justino.

O ESPANCAMENTO

— As 23 horas de segunda-feira, Jair dos Santos, trabalhador em Olaria, onde reside, à Rua União, apareceu em minha casa. Estava baleado, e me disse:

— "Foi um soldado do Pôsto Policial de Coelho Neto. Se eu o vir, o reconhecerei".

— Chamei três vizinhos, José Inácio de Tavares, Severino Ferreira e Antonio Gomes, e fomos à repartição de polícia para apresentar queixa.

Não nos deixaram abrir a bôca. Soldados, entre os quais o cabo Alfredo, subcomandante do destacamento, caíram em cima de nós como se fôssem selvagens. Pontapés e sôcos choveram sôbre nossas cabeças, joelhos, mãos, rins e tórax. De vez em quando, um "casse-tête" era brandido contra nós.

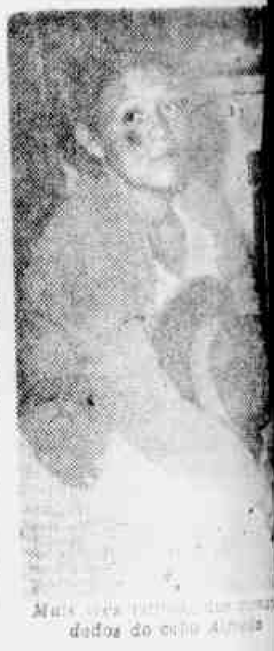
A guarnição 11 da Rádio-Patrulha, à qual demos queixa horas depois, levou-nos para o Hospital Getúlio Vargas em busca de socorros médicos. E aqui estamos de volta, com o corpo dolorido pelas pancadas.

AMEAÇADA DE REVOLVER

— Enquanto isso, policiais daquêle Pôsto, com um estra-

(Conclui na 2ª pág.)

Dircina do Nascimento, ameaçada de revólver pela polícia



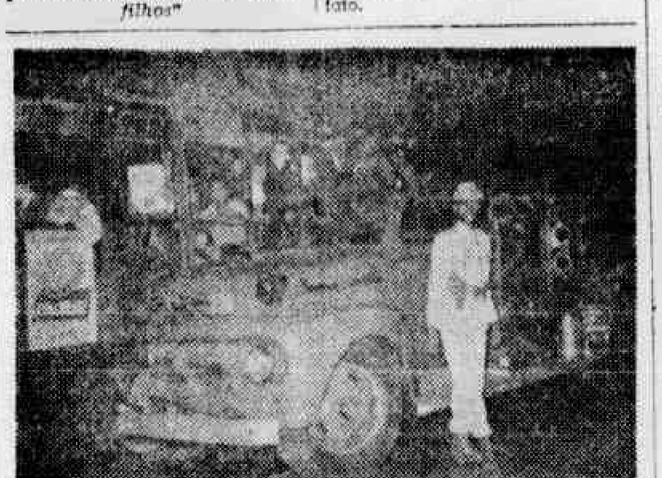
Mais três vítimas ... dados do cabo Alfredo

CAIU DO TREM

Caiu do trem da linha 8 na estação de Osvaldo Cruz, o menor Nelson Vargas dos Santos, brasileiro, branco, de 14 anos de idade, estudante, residente à Rua S. Venâncio, 356, em Ricardo de Albuquerque.

A vítima que foi socorrida pelo Hospital Carlos Chagas, sofreu fratura do crânio com afundamento e fratura exposta do ante-braço direito. Como é gravíssimo seu estado, ficou internado.

As autoridades do 25.º Distrito Policial, tiveram ciência do fato.



BONDE x BOMBEIROS — Por volta das 17,30 horas de ontem, corria pela Rua Frei Caneca o material do Corpo de Bombeiros com destino à Rua Senhor de Matosinhos e na mesma direção trafegava o bonde da linha 66—Tijuca—, n. 2066, com destino à Muda. Na altura do n. 61 daquela rua, um dos carros, que conduzia os soldados do fogo, ao desviar-se de um auto de praça ainda não identificado, foi chocar-se violentamente com a parte lateral do motor do coletivo. Felizmente não houve vítimas e **após o exame pericial do local, o trânsito foi desempedido**

MORTA A CRIANÇA PELO CAMINHÃO

Trágico Acidente na Rua Tejupá — O Menino Caiu Sob as Rodas Quando Tentava Uma "Carona" no Veículo

Longe de supor que a morte espreitava seus passos, o menor Luís Carlos da Cruz, branco, de 3 anos, filho de Jair Messias da Cruz e Maria Aparecida da Cruz, domiciliados à Rua Tejupá 26, na Vila da Penha, em companhia de dois amiguinhos, entre os quais Arlindo Moreira, de 13 anos, brincava na manhã de ontem, em frente à sua casa.

ESMAGADO

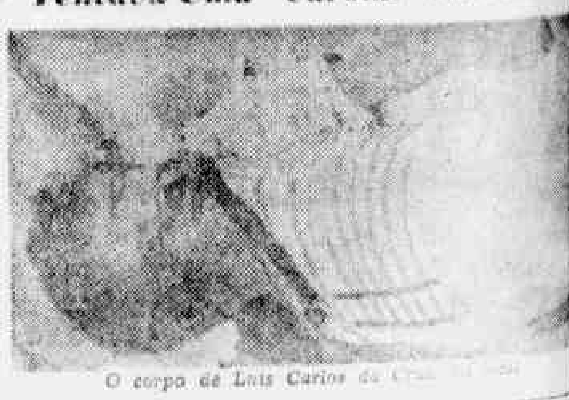
Em marcha regular, trafegava naquela artéria o auto de carga cuja chapa é ... o final 5800 dirigido por um motorista não identificado. Avistando-o, Luís Carlos gritou para os outros:

— Vamos apanhar "carona"!

E procurou agarrar-se ao lado do veículo. Perdendo porém o equilíbrio, mergulhou sob o auto, cuja roda traseira passou sôbre o seu corpo.

MORREU NO LOCAL

Com o crânio fraturado, além de outras contusões graves, o infeliz Luís Carlos expirava dentro de mais alguns instantes. Cientificado da dolorosa ocorrência, o comissário Primavera, do 21.º Distrito, estêve no local tomando as providências de sua alçada. Enquanto o corpo era removido para o necrotério do I.M.L., as autoridades encetavam diligências para identificar e localizar o motorista do caminhão, que se evadiu após a morte da criancinha.



O corpo de Luís Carlos da Cruz ...

DEU-SE MAL O JÚLIO LOUSADA, DO MORRO

Foi Dar Conselhos e Levou Uma Facada

Por não ter profissão, desejou ser conselheiro Manuel Francisco de Paula, (prêto, brasileiro, 41 anos, Morro do Alemão, sem número) e não foi tão feliz quanto o seu colega Júlio Lousada.

Lourival de tal, anteontem, no Morro, andou batendo num determinado indivíduo e o Manuel procurou-o para aconselhá-lo, dizendo que o Lourival era "boa praça" e podia se emendar da vida que levava, mas o aconselhado, não ... [illegible] ... Lousada ... Hospital Getúlio Vargas ... penetrante na região ... [illegible]

FALSO INVESTIGADOR

Aparecia Num Retrato ao Lado de Juscelino — Estava Achacando o Vendedor Ambulante

CONDECORADOS COM A ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO — Em cerimônia presidida pelo ministro Henrique Fleiuss realizou-se, no Salão Nobre do Ministério da Aeronáutica a condecoração do ministro José Carlos de Macedo Soares, comandante Peter A. Collins-Cona e a pára-quedista francesa Colette Duval, agraciados com a Ordem do Mérito Aeronáutico com os graus de grande oficial, oficial e cavaleiro, respectivamente. No clichê, Colette condecorada

O guarda civil Mario Nogueira da Mota, prendeu, na tarde de ontem, o falso investigador Décio Soares Ferreira, (branco, casado, de 28 anos, residente à Rua José Albano, 7, em Campo Grande), quando o mesmo se intitulando da Delegacia de Economia Popular, achacava o vendedor de doces de uma carrocinha que estava estacionada num dos portões da Fábrica de Tecidos Bangu.

O falso policial foi levado para o 27º Distrito e autuado. Além de 2.800 cruzeiros, foram encontradas em seus bolsos pelas autoridades várias fotografias do marginal ao lado do presidente Juscelino Kubitschek.

Ao ser verificada a ficha de Décio, pelas autoridades, nada menos de 5 processos nela estavam assinalados, sendo 3 por falsa qualidade e dois como "descuidista".

Dá trabalho a um cégo e serás o bandeirante da tua redenção